O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

ANO CLXXXIX • Nº 22331
QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Eliminada lista para consulta de Psiquiatria

Mais de mil açorianos estavam na lista de espera para consulta de Psiquiatria no Hospital Divino Espírito Santo. Num balanço da atividade de ano e meio, o coordenador da Estrutura para a Saúde Mental revela o que foi feito e que metas estão por cumprir PÁGINAS 2 E 3

Ryanair pretende reabrir base em Ponta Delgada

PÁGINA 28

EDUARDO RESENDES

Projeto da Google reconhecido como de interesse público

Governo Regional decidiu reconhecer projeto “Nuvem” como “de relevante interesse público” PÁGINA 7

SINTAC planeia greve na SATA com mais impacto

Trabalhadores de terra iniciam hoje greve ao trabalho extra, com nova greve em vista PÁGINA 11

Prisão preventiva para avô suspeito de abuso sexual de neto

PÁGINA 28

Desporto

Santa Clara estreia-se na I Liga a 11 de agosto no Estoril

PÁGINA 19

Eliminada lista de espera em psiquiatria no HDES

Estrutura para a Saúde Mental eliminou a lista de espera para consultas de psiquiatria no Hospital do Divino Espírito Santo, contudo o coordenador Henrique Prata Ribeiro destaca a dificuldade em captar recursos humanos qualificados para a Região

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Henrique Prata Ribeiro é o coordenador Estrutura para a Saúde Mental, que operacionaliza e monitoriza o Programa Regional para a Saúde Mental

A eliminação da lista de espera para consultas de psiquiatria no Hospital do Divino Espírito Santo foi um dos objetivos alcançados pela Estrutura para a Saúde Mental. No entanto, o coordenador Henrique Prata Ribeiro alerta que a principal dificuldade na Região Autónoma dos Açores, neste momento, é a captação de recursos humanos de qualidade.

Numa entrevista ao Açoriano Oriental sobre a atividade da Estrutura para a Saúde Mental, que tem por missão a operacionalização e monitorização do Programa Regional para a Saúde Mental dos Açores, o médico psiquiatra destacou: "acabámos com a lista de espera, que era de mais de 1000 doentes e de cerca de dois anos para consultas de psiquiatria no Hospital de São Miguel".

Segundo explicou, tal só foi possível graças à criação de critérios de referenciação entre os cuidados de saúde primários e os cuidados hospitalares, e à formação de médicos de família e internos de psiquiatria, psicólogos e enfermeiros para a área da saúde mental.

Henrique Prata Ribeiro enfatizou que o sucesso deste objetivo "deve contribuir para uma diminuição dos casos de suicídio, que é uma das preocupações que temos tido em relação à Região Autónoma dos Açores".

Ao longo do último ano e meio, a Estrutura para a Saúde Mental implementou um vasto conjunto de medidas, que Henrique Prata Ribeiro descreve como "uma base para que os serviços funcionem de forma competente".

"Claro que não deixamos de reconhecer que a principal dificuldade na Região Autónoma dos Açores, neste momento, é a captação de recursos humanos de qualidade. Portanto, continuamos a tentar atrair médicos, especialmente pedopsiquiatras, psiquiatras e enfermeiros especialistas em saúde mental", afirmou.

Durante este período, a Estrutura para a Saúde Mental contribuiu também para a reativação das equipas comunitárias de saúde mental, um trabalho que continuará nos próximos seis meses. Foi ainda responsável pela criação de critérios de referenciação entre serviços de psiquiatria da ilha e de um banco de médicos para que os serviços possam recorrer quando precisarem de contratar médicos para a prestação de serviço externo.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Ao longo do último ano e meio foram implementadas diversas medidas

No Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira, foi criado um pátio para garantir que todos os doentes no serviço de internamento tenham acesso a espaço exterior, o que responde a uma preocupação que deverá estar presente em qualquer estabelecimento com capacidade para realizar internamentos involuntários. No Hospital da Horta, foi criada uma sala de emergência para conter os doentes agitados, que já está em pleno funcionamento.

Além disso, foi garantida formação em eletroconvulsivoterapia e administração de quetamina aos médicos do Hospital de São Miguel, para que esses tratamentos estejam disponíveis para os doentes da região.

O responsável revelou ainda que foi iniciada uma campanha de Nudging, que será concluída nos próximos seis meses. "Finalmente, teremos as propostas de nudge, que consistem no condicionamento das opções, da forma de pensar e das opiniões. Utilizaremos isso nas escolas para combater o consumo de substâncias", explicou.

A Estrutura para a Saúde Mental está ainda integrada na Task Force para combate às dependências.

Nesta segunda fase, que terá a duração de seis meses, a Estrutura para a Saúde Mental pretende introduzir na Região um modelo de prescrição social, que permitirá combater o sedentarismo e o isolamento, especialmente na população idosa, com os cuidados de saúde primários podendo prescrever medidas não farmacológicas aos doentes.

"Há casos em que não é pos-

HSEIT

No Hospital da Terceira foi criado um exterior para doentes psiquiátricos

sível evitar os medicamentos quando a doença é moderada a grave, mas nos casos de doença ligeira, há várias medidas não farmacológicas que devem ser implementadas antes das medidas farmacológicas propriamente ditas. No fundo, o que nós queremos é criar opções a esse nível", explicou.

Sendo uma das metas do Programa Regional para a Saúde Mental dos Açores a redução da taxa de suicídios por 100 mil habitantes para, pelo menos, valores idênticos à média nacional, nos próximos seis meses a Estrutura para a Saúde Mental vai implementar um sistema de vigilância e prevenção do suicídio através de mensagens de texto e criar um grupo para os familiares das vítimas de suicídio, cujo primeiro passo já foi dado e agora será retomado.

Ainda neste período, vai procurar trazer a legislação do continente em relação aos títulos de impacto social, o que permitiria, na área da saúde e não só na saúde mental, obter financiamento privado para determinadas medidas que se preveem ter bons resultados de saúde.

"Eventualmente, voltaremos a organizar formação para médicos de família, enfermeiros e psicólogos. O prazo de seis meses pode ser curto para algumas destas medidas, mas estas são as nossas principais metas", acrescentou.

Aprovado a 28 de junho de 2022, o Programa Regional para a Saúde Mental dos Açores tem como objetivo geral garantir o acesso equitativo e de qualidade aos cuidados de saúde mental para todos os açorianos. Com o intuito de reorganizar os serviços de pedopsiquiatria, psiquiatria e saúde mental, o programa promove uma articulação eficaz entre os serviços públicos, privados e outras entidades, assegurando uma abordagem transversal e integrada para a saúde mental na região.

Foi ontem publicado no Jornal Oficial o despacho que volta a nomear Henrique Prata Ribeiro, médico psiquiatra, como coordenador, e Pedro Mackay de Sousa Vitorino, licenciado em psicologia, como vogal da Estrutura para a Saúde Mental. ◆

© DN/NATACHA CARDOSO

Estrutura para a Saúde Mental também tem vindo a trabalhar com professores e técnicos de saúde escolar

Diferentes profissionais podem intervir na saúde mental

Medidas preventivas na saúde mental podem ser implementadas por diferentes profissionais, como professores e técnicos de saúde escolar

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O coordenador da Estrutura para a Saúde Mental, Henrique Prata Ribeiro, explicou que, ao nível da saúde mental, existem várias medidas e níveis de prevenção que podem ser implementados por diferentes profissionais.

"Há áreas na prevenção e nós trabalhámos, por exemplo, com professores, coordenadores de saúde e técnicos de saúde escolar para que consigam identificar atempadamente as crianças em risco de desenvolver doença psiquiátrica. Há várias medidas e níveis de prevenção que podem ser implementados com ações que não requerem o trabalho médico", explica.

Realça, no entanto, que para as pessoas que sofrem de doença mais grave, "é absolutamente essencial ter acesso a médicos, quer pedopsiquiatras, quer psiquiatras, quer médicos de família, que são a base e acabam por tratar o maior número de doentes".

Numa recomendação à população em geral, Henrique Prata Ribeiro alerta: "As pessoas que têm sintomas psicológicos com impacto constante e moderado a grave na sua vida, que condicionam não só o funcionamento, mas também as opções — ou seja, quando deixam de fazer determinadas coisas com medo de ter determinados sintomas psicológicos, quando perdem o prazer em atividades que anteriormente apreciavam, ou quando sentem que alguém lhes quer fazer mal — devem procurar os serviços de saúde. Numa primeira abordagem, através dos médicos de Medicina Geral e Familiar. Felizmente, nos Açores, os centros de saúde estão bem preparados. E, após a avaliação, eventualmente em cuidados especializados." ◆

FÉRIAS 2024

Desde:
700 €*

De Março a Outubro 2024

Gran Canária - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Transfers + Seguro de Viagem

Hotel Dunas Mirador Maspalomas 3* - Tudo Incluído

Possibilidade de ligação com Tenerife.

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos diretos de PDL
Binter

** Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado,, mediante disponibilidade no momento da reserva..*

Grande
Astrólogo
Africano

PAGAMENTO APÓS RESULTADOS POSITIVOS

TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Primeiro dia da greve dos médicos afeta serviços

Sindicato aponta para uma adesão de 80% no Centro de Saúde da Ribeira Grande, e no HSEIT foi necessário encerrar uma sala de cirurgia

SUSETE RODRIGUES
srodrigues@acorianooriental.pt

A adesão à greve dos médicos, no primeiro de dois dias da paralisação convocada pela Federação Nacional dos Médicos (FNAM), condicionou os cuidados de saúde no Serviço Regional de Saúde.

De acordo com Anabela Lopes, dirigente sindical do Sindicato dos Médicos da Zona Sul afeto à FNAM, o Centro de Saúde da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, esteve com 80% dos médicos em greve, o Centro de Saúde de Angra do Heroísmo, na Terceira, contou com 65% de adesão, e no Centro de Saúde da Lagoa cerca de um terço dos médicos aderiu à greve. Mas nos outros centros de saúde os números foram mais residuais.

A greve levou ainda ao encerramento de pelo menos uma sala de cirurgia no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT).

Anabela Lopes, em declarações à Rádio Açores TSF, explicou que os dados são difíceis de obter porque, "além de estarmos no período de férias, temos o maior hospital da Região a trabalhar em diversos locais, devido ao incêndio de maio".

A dirigente sindical afirmou ainda que alguns médicos na Região gostariam de estar em greve, "mas não conseguem porque alguns vão de férias em breve e quem faz greve remarca os utentes para um futuro próximo e, em consciência, não fizeram porque não tinham agenda para marcar as consultas".

No que diz respeito às reivindicações dos médicos, Anabela Lopes salienta que são as mesmas para o Serviço Nacional de Saúde como para o Serviço Regional, e passam pela "passagem do horário de trabalho novamente para as 35 horas; pela redução das listas de utentes para que os médicos de família possam atender de forma mais precisa os seus pacientes; pela redução do número de horas a prestar em serviço de urgência para que os médicos possam garantir mais tempo, quer para internamentos quer para a consulta externa; colocar os internos – que são um terço dos médicos em Portugal - dentro da carreira médica; e que a negociação das grelhas salariais seja realizada até ao mês de setembro, por forma a termos no Orçamento de Estado para 2025 o resultado destas negociações. Na Região, temos a acrescentar o subsídio de fixação", explicou.

Anabela Lopes, disse ainda que, "nos Açores tal como no Continente, é notório ver uma demanda de médicos do público para o privado, onde têm, além de melhores salários, muitas melhores condições de trabalho e se calhar menos pressão".

Por isso, "queremos é mais médicos no Serviço Regional e Nacional de Saúde para que qualquer pessoa, em qualquer ponto de Portugal e dos Açores, possa ter acesso à saúde", salientou em declarações à Rádio Açores TSF. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Adesão à greve foi mais evidente no Centro de Saúde da Ribeira Grande

80%

Centro de Saúde da Ribeira Grande
A adesão à greve rondou os 80%, segundo Anabela Lopes do Sindicato dos Médicos da Zona Sul

Atividade cirúrgica ainda está "fortemente condicionada"

Atividade cirúrgica ainda se encontra "fortemente condicionada", diz o HDES. Mas números de assistência ambulatória estão próximos dos registados antes do incêndio de 4 de maio

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES) revela que a atividade cirúrgica, que está com uma média de 10 cirurgias por dia, ainda se encontra "fortemente condicionada". O hospital indica ainda que está a "retomar rapidamente" a atividade assistencial ambulatória para números próximos aos registados pré-incêndio.

"A atividade cirúrgica do HDES ainda se revela fortemente condicionada (média de 10 cirurgias/dia) pela dispersão de recursos entre as Salas de Bloco Operatório disponíveis na Clínica do Bom Jesus e do Hospital CUF Açores, sendo que a prioridade ainda se mantém para cirurgias de urgência, emergência e inadiáveis, nomeadamente por causa oncológica", é assinalado em comunicado de imprensa do HDES, para atualização de dados sobre a capacidade instalada da instituição à data de ontem.

Já no que diz respeito à atividade assistencial ambulatória produzida no HDES, esta está a ser retomada "rapidamente" para "valores próximos aos existentes em data prévia ao incêndio", prossegue a administração do HDES, acrescentando que estão a ser realizadas, em média, 399 consultas médicas por dia, bem como, 70 sessões diárias de Hospital de Dia, e 3.087 exames por dia.

"No passado dia 15 de julho de 2024 retomámos o internamento na Ala Nascente, inicialmente com Cuidados Paliativos e Psiquiatria, a que se juntaram, a partir do dia 17 de julho, quatro serviços de internamento médico e três serviços de internamento cirúrgico", acrescenta o HDES em nota de imprensa.

Trata-se de uma ala que conta com 199 camas de internamento e quatro vagas de cuidados intensivos na Unidade do Doente Crítico, sendo que, à data de ontem, existem 99 utentes internados nos "vários serviços de internamento médico-cirúrgico e nenhum utente internado" nesta unidade, adianta o hospital.

O HDES realça que mantém 17 vagas de internamento cirúrgico na Clínica do Bom Jesus, 28 vagas de internamento médico no Centro de Saúde da Ribeira Grande e 87 vagas de internamento no Hospital CUF Açores, nomeadamente nas especialidades de Pediatria, Obstetrícia, Neonatologia, Cardiologia, Cuidados Intensivos e Intermédios, Cerebrovascular, Cirurgia e Gastroenterologia.

Do ponto de vista da atividade do Serviço de Urgência do HDES, apesar de repartido pelo Centro de Saúde da Ribeira Grande e Hospital CUF Açores, o HDES tem igualado "a média diária de atendimentos existentes à data do incêndio, ou seja, mais de 300 atendimentos de urgência por dia", finaliza a administração do hospital de Ponta Delgada. ◆

RUI JORGE CABRAL

Atividade cirúrgica está com média diária de 10 cirurgias

1,5 ME para apoiar agricultores com dívidas à banca

Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação foi autorizada a criar este novo apoio financeiro, bem como a reforçar o apoio aos agricultores que beneficiaram do prémio ao abate de bovinos

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação vai criar um apoio financeiro, designado de SAFIAGRI IV, num valor de 1,5 milhões de euros, para apoiar os agricultores com os encargos financeiros bancários, com juros e imposto de selo, decorrentes de empréstimos contraídos para financiamento das suas atividades.

Ontem, foi anunciado que o Conselho do Governo aprovou a Resolução que autoriza a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação a criar a referida linha de compensação. No comunicado, divulgado no portal do Governo dos Açores, justifica-se a medida com a necessidade de fazer face à "situação económico-financeira periclitante de todos os intervenientes da cadeia alimentar, em especial os agricultores". Lembrando-se que "fruto do contexto pandémico, foram diversos os produtores que recorreram, no decurso do ano de 2023, a empréstimos bancários com o intuito de financiar as suas atividades", tendo ainda de enfrentar "a falta de mão de obra, bem como as consequências sentidas, fruto do conflito bélico entre a Rússia e a Ucrânia, que se prolongou ao longo do ano de 2023".

Esta mesma conjuntura económica e o " inegável aumento significativo dos custos dos fatores de produção" são razões para que o Conselho do Governo tenha aprovado também a Resolução que autoriza a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação a criar um apoio financeiro a conceder aos agricultores ativos que no ano de 2021 tenham beneficiado do prémio ao abate de bovinos, ao abrigo do programa POSEI.

Como explica o executivo açoriano, o prémio ao abate de bovinos foi uma das medidas estabelecidas, em 2021, da qual beneficiaram os agricultores ativos que possuíam bovinos na sua exploração e que procederam ao seu abate em matadouros na Região. Existindo "necessidade de reforçar o apoio concedido aos agricultores que, no ano de 2021, beneficiaram desse mesmo prémio.

O Conselho do Governo, no seu comunicado, autoriza ainda a abertura de um concurso público, com o preço base de 2,5 milhões de euros, para a aquisição de três linhas de triagem para resíduos indiferenciados e da recolha seletiva, a afetar aos Centros de Processamento de Resíduos das ilhas São Jorge, Graciosa e Santa Maria, bem como de aquisição de equipamentos para complementar e integrar uma linha de tratamento já existente para resíduos indiferenciados, a afetar aos Centros de Processamento de Resíduos das ilhas do Pico e do Faial.

JORGE FREITAS

Comparticipação da Região na obra do porto novo das Lajes das Flores totaliza 226.576.100 euros

Mais 35,8 ME da Região para obra no porto das Lajes das Flores

O Conselho do Governo aprovou a alteração ao contrato programa celebrado entre a Região Autónoma dos Açores e a Portos dos Açores, S.A. que regula a promoção da obra de construção do porto novo das Lajes das Flores, de modo a reforçar o compromisso financeiro por parte da Região em 35.830.000 euros.

Com este reforço, o montante da comparticipação financeira da responsabilidade da Região, no âmbito do contrato-programa destinado a regular a promoção da obra de construção do porto novo das Lajes das Flores, totaliza 226.576.100 euros, refere o comunicado do Conselho do Governo.

Também foi aprovada a alteração ao contrato-programa celebrado entre a Região e a Portos dos Açores, S.A., referente à obra de reparação do molhe do porto das Lajes do Pico, no âmbito dos prejuízos decorrentes do furacão Lorenzo.

A referida alteração ao contrato-programa envolve o reforço do compromisso financeiro por parte da Região no montante de 2,3 milhões de euros.

No comunicado, divulgado no Portal do Governo dos Açores, afirma-se que "o aumento generalizado dos preços, devido à crise de materiais que se enfrenta a nível mundial, desde o início da pandemia de Covid-19, e agravada severamente pela situação da guerra na Ucrânia, levou a um aumento do valor das revisões de preços muito superior ao inicialmente estimado", sendo essa a razão do "ajustamento da comparticipação da Região, no âmbito do referido contrato-programa", uma vez que é "insuficiente", e da necessidade da sua reprogramação financeira. PG

Ajuste direto para hospital modular vai ultrapassar 12 ME

O Conselho do Governo aprovou a Resolução que autoriza a realização da despesa e contratação da empreitada de conceção e construção do hospital modular contíguo ao Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), mediante procedimento de ajuste direto, com preço base de 12 milhões de euros, a que acresce IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução máximo de 90 dias.

Como salienta o executivo açoriano, a estrutura modular vai permitir dar resposta a situações de urgência/emergência, e o regresso à atividade de diversas especialidades que são exercidas no HDES.

Foi ainda autorizada a transferência global, no ano de 2024, do montante máximo de 600 mil euros para o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, destinado a fazer face ao aumento da remuneração base dos bombeiros das associações humanitárias de bombeiros voluntários da Região Autónoma dos Açores. Recorde-se de que a Portaria n.º 625/2023 reviu as condições de trabalho para os trabalhadores integrados nas carreiras de oficial de bombeiro e de bombeiro ao serviço das Associações Humanitárias de Bombeiros dos Açores. PG

1,2 ME para E-Hub e 3,1 ME para segurança em aerogare

O Governo Regional vai contratar o fornecimento, instalação e suporte da plataforma "E-Hub", pelo montante máximo de 1.196.000 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Recorde-se de que, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – Açores, está previsto o projeto "E-Hub" - Plataforma de interoperabilidade da Administração Pública Regional, que potenciará a interoperabilidade entre as aplicações já existentes do Governo dos Açores e as que venham a ser implementadas, incluindo o novo portal de serviços da Administração Pública Regional. O executivo explica que o E-Hub vai "potenciar a reutilização e reaproveitamento de serviços, a especialização de equipas, a normalização da forma como os sistemas integram e comunicam uns com os outros".

O Conselho do Governo autorizou ainda a contratação de serviços de segurança aeroportuária, pelo período de 36 meses, pelo montante máximo de 3.100.000 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. PG

Projeto da Google reconhecido como de interesse público

Em causa o projeto “Nuvem”, promovido pela empresa Angler Fish Services, que prevê ligação dos Açores ao novo cabo submarino da Google

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O Governo dos Açores vai reconhecer como sendo de “relevante interesse público” o projeto “Nuvem”, promovido pela empresa Angler Fish Services, Unipessoal, Lda., que prevê a ligação dos Açores diretamente ao sistema principal do novo cabo submarino intercontinental da Google, entre os Estados Unidos da América e a Europa.

Como se adianta no comunicado do Conselho do Governo, o executivo açoriano recebeu, por parte da referida empresa subsidiária portuguesa da empresa-mãe multinacional Google, uma manifestação de interesse no sentido de ser reconhecido de relevante interesse público o projeto designado por “Nuvem”.

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Conselho do Governo, reunido na Graciosa, decidiu reconhecer projeto como de interesse público

O projeto apresentado envolve a construção de um ramal adicional para ligar diretamente os Açores, através da ilha de São Miguel, ao sistema principal do novo cabo submarino intercontinental da Google, que visa ligar os Estados Unidos da América à Europa.

Para além disso, acresce a instalação de uma Estação de Amarração de Cabos (CLS) em São Miguel, que prevê acomodar equipamentos de terminação do cabo submarino, fontes de alimentação e outros apetrechamentos técnicos.

O Governo Regional acredita que esta nova ligação digital dos Açores diretamente à Europa e aos EUA, efetuada através deste novo cabo submarino, “aumenta significativamente a capacidade instalada de transmissão de dados na Região, o que é essencial para suportar o crescimento contínuo da demanda por serviços digitais”.

E, “as melhorias na conectividade digital podem impulsionar o desenvolvimento económico regional, permitindo que empresas açorianas participem mais ativamente no mercado global, promovendo o acesso a uma infraestrutura de internet de alta qualidade, que possibilita expandir as suas operações online, alcançar novos mercados e melhorar a sua competitividade”, realça ainda o executivo.

Por outro lado, “facilita o teletrabalho e o ensino à distância, o que é especialmente importante em regiões insulares como os Açores, onde a distância geográfica pode limitar o acesso a oportunidades de emprego e de educação”. E “torna os Açores mais atraentes para potenciais investimentos, especialmente em setores de tecnologia e serviços digitais”, sendo “este potencial de atração de investimento externo, essencial para a criação de postos de trabalho qualificados, para a criação de um ecossistema tecnológico, de investigação e de desenvolvimento mais robusto e, em última análise, para o crescimento demográfico na Região”, salienta ainda o Governo dos Açores, no referido comunicado. ◆

Governo mantém subsídio que já permitiu a 919 mil viajar a 60 euros

Governo Regional vai manter a Tarifa Açores, o subsídio que permite aos residentes nos Açores fazer viagens interilhas por 60 euros

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O Governo Regional vai manter a Tarifa Açores, o subsídio atribuído em benefício do passageiro residente nos Açores e que já permitiu, desde junho de 2021, a 919 463 açorianos viajar entre as ilhas dos Açores por 60 euros.

Como justificou o executivo açoriano, no comunicado do Conselho do Governo, na decisão da sua manutenção teve em conta que se trata de uma “medida com enorme impacto positivo na promoção da circulação de pessoas e bens entre as ilhas, gerando uma nova dinâmica económica e uma mais reforçada coesão social e territorial da Região”.

Em declarações à agência Lusa, Artur Lima, Vice-presidente do Governo Regional, que apresentou ontem aos jornalistas as decisões do Conselho do Governo, explicou que a Tarifa Açores custou cerca de 7,5 milhões de euros. “Não é uma despesa, é um investimento. É um investimento na mobilidade de pessoas e bens. (...) É, sem dúvida, uma medida de grande sucesso, contrariando os desejos dos anteriores governos socialistas”, reforçou.

ANTONIO FREITAS

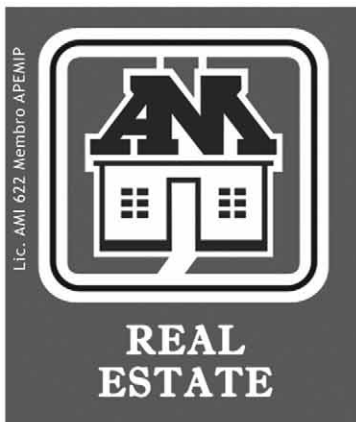
Vice-presidente revelou que a Tarifa Açores custou cerca de 7,5 ME

Também foi decidido manter no corrente ano o subsídio para transporte interilhas de animais de companhia doentes, independentemente do aeródromo ou aeroporto de origem e de destino, por motivos médicos devidamente comprovados.

Passe Social Gratuito

O Governo Regional decidiu ainda manter o apoio, em benefício do passageiro, tendo em vista a disponibilização, pelas empresas prestadoras do serviço de transporte intermunicipal e municipal suburbano, público, regular e coletivo de passageiros de um passe denominado por “Passe Social Gratuito”.

O Passe Social Gratuito é atribuído ao sujeito passivo do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), cujo agregado familiar aufira um rendimento médio anual bruto que esteja incluído nos primeiros e segundos escalões do IRS. Beneficiam ainda do Passe Social Gratuito os alunos que, não tendo direito à atribuição do Passe Escolar, frequentem, por razões atendíveis, um estabelecimento de ensino da Região diferente daquele que serve a localidade onde residem. ◆

REAL ESTATE

A.Machado

desde 1982 no mercado imobiliário dos AÇORES

quer VENDER o seu Imóvel?

podemos ajudar!

CONTACTE-NOS hoje

296 302 650

917 285 852

info@amachado.pt

Comissão 3% na venda Exclusividade

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

+ TERRENOS

ARRIFES, Ponta Delgada
com **14.000 m²**
(10 alqueires) em zona agrícola, destinado o pastagem ou cultivo.

80.000 €

Nossa Senhora do Rosário
LAGOA - TERRENO com **1.040 m²**, cerca de 50 metros de frente a confrontar com a rua e bons acessos.

47.000 €

SETE CIDADES
Ponta Delgada
TERRENO com **33.580 m2**, constituído por Pastagem e Mata de criptomérias e acácias.

115.000 €

MORADIA T4 ISOLADA
a confrontar com 2 ruas
para reabilitar com amplo quintal/terreno com potencial para desenvolver **projecto imobiliário para habitação própria ou para investimento**

220.000 €

NOVO PREÇO

ref.ª 3944

Ilha das **FLORES**

MORADIA T1+1
REABILITADA
Fazenda, Lajes das Flores

MORADIA pronta a habitar (mobilada e equipada), com 2 pisos, **óptima vista sobre o mar**, garagem, amplo quintal com terreno para pequena horta/quinta.
Boa localização e acessos.

AGORA 163.000 €

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

amachado.pt

MORADIA T4 - São Roque do Pico
Moradia isolada com 308 m2 de área bruta, 3 pisos, a cerca de 750m da zona balnear da Furna de Santo António, com entrada lateral para estacionamento de viatura.

AGORA: 161.000 €

VIVENDA T7 - Lajes, PRAIA DA VITÓRIA
com 3 pisos, entrada lateral de acesso à garagem (inacabada) e ao amplo quintal, localizada junto ao centro das Lajes, com amplas áreas habitacionais.

193.000 €

São Sebastião, PONTA DELGADA
AMPLA MORADIA com 4 pisos, no centro histórico da cidade, para reabilitar, destinada a **habitação e comércio ou serviços.**

317.400 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/
imobiliariaamachado

instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

Exige muito de ti e espera pouco dos outros. Assim, evitarás muitos aborrecimentos.

Confúcio

Há mais obras concluídas mas menos licenciadas nos Açores

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, registou-se nos Açores um acréscimo do total de edifícios concluídos em 2023 face ao período homólogo (+8,7%). Contudo, verificou-se uma quebra no número de obras licenciadas na Região (-7,9%)

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Região teve um acréscimo homólogo de 8,7% no total de edifícios concluídos, mas uma descida de 7,9% nas obras licenciadas em 2023

O número de edifícios concluídos na Região Autónoma dos Açores aumentou em 2023, porém houve neste período uma quebra do número de obras licenciadas, de acordo com dados revelados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) na publicação 'Estatísticas da Construção e Habitação', relativa ao ano de 2023.

Foram concluídos 722 edifícios nos Açores em 2023, um aumento de 58 edifícios (+8,7%), face às 664 obras concluídas no período homólogo.

Destes 722 edifícios concluídos, 525 foram construções novas, 162 tratavam-se de obras de ampliação, e as restantes foram obras de alteração (23) e reconstrução (12).

Relativamente ao número de edifícios concluídos, verificou-se, de igual modo, um aumento no número construções para habitação familiar (+9,3%), uma vez que houve 388 edifícios concluídos para este fim, mais 33 em termos homólogos.

Registou-se também uma subida, mas em maior proporção, no número de fogos concluídos na Região (+26%), tendo em conta que em 2023 foram concluídos 711 fogos, mais 147 do que em relação com o ano anterior.

Nos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar também se registou um aumento face ao período homólogo. Ao todo foram concluídos 548 fogos em construções novas para habitação familiar, uma subida homóloga de 22,5%.

Por tipologia, registou-se ainda nos Açores um acréscimo no total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar nas tipologias T0, T1, T2, T3 e T4 ou superior.

Durante o ano de 2023, as tipologias T3 (212) e T2 (166) mantiveram-se como as mais predominantes entre os fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, seguidas das tipologias T4 e superiores (94) e T0 e T1 (76).

Os fogos concluídos em construções novas para habitação familiar em tipologia T3 foram os que registaram o maior aumento absoluto (+40 fogos) face ao período homólogo, seguidos dos fogos em tipologias T2 (+28), T4 ou superiores (+27) e em tipologias T0 e T1 (+6).

Apesar de se ter verificado um acréscimo no total de edifícios e fogos licenciados nos Açores em 2023, em comparação com o período homólogo, registou-se uma redução geral homóloga no total de obras licenciadas.

Ao todo foram licenciadas 828 obras na Região em 2023, menos 71 face a 2022, o que equivale a um decréscimo homólogo negativo de 7,9%.

Destas obras, 434 eram relativas a construções novas para habitação familiar, tipo de edifícios em que também houve uma redução homóloga, desta vez de 8,8%.

Já no que diz respeito aos fogos licenciados neste período nos Açores, também verificou-se uma quebra, mas em maior proporção (-17%). Foram licenciados 723 fogos, menos 148 do que em comparação com o ano anterior.

Nos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar foi também registada uma descida face ao período homólogo.

Ao todo foram licenciados 505 fogos em construções novas para habitação familiar, menos 130 face a 2022, o que resultou num um decréscimo homólogo de 20,5%.

Numa análise por tipologias, verificou-se um decréscimo geral no total de obras licenciadas em construções novas para habitação familiar, com exceção das tipologias T0 e T1, tendo em consideração que foram licenciadas mais seis face a 2022.

Neste período, entre os fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, realça-se que a tipologia T2 foi a que teve a maior quebra. Em 2023 foram licenciadas 146 tipologias T2, menos 62 em comparação com o período homólogo.

Já em relação à tipologia T3 foram licenciadas 204, verificou-se uma descida de 45 obras licenciadas. E, no que toca às tipologias T4 e superiores foi registada uma quebra de 29 obras licenciadas.

Por fim, refere-se que dos 828 edifícios licenciados, a grande maioria (547) era construções novas. As restantes obras licenciadas foram de alteração e ampliação (222), de reconstrução (17) e obras de demolição (42).

Prazos de execução efetivos das obras são menores nas regiões autónomas

As regiões autónomas foram as que tiveram os prazos de execução efetivos mais curtos do país em 2023, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE). Neste período, as obras concluídas na Região Autónoma dos Açores demoraram em média 15 meses até à sua conclusão e as concluídas na Madeira 17 meses, sendo estas as regiões cujos prazos foram os mais curtos.

Em termos de prazos de execução efetivos, as obras concluídas em 2023 demoraram, em média, aproximadamente 22 meses até à sua conclusão em Portugal.

Na região Norte o prazo de execução foi o mais longo com uma média de 25 meses, seguido pela Grande Lisboa (23 meses), Centro (21 meses), Oeste e Vale do Tejo (20 meses), Península de Setúbal (19), e Alentejo e Algarve (18 meses).

Foram concluídos mais 147 fogos nos Açores em 2023, mas licenciados menos 130 face ao período homólogo

Unidade de Saúde dos Remédios encerrada devido a falha de comunicação

A USISM assume que a comunicação que foi transmitida não foi a correta e garante a reabertura nos próximos dias

SUSETE RODRIGUES
srodrigues@acorianooriental.pt

A Unidade de Saúde dos Remédios da Bretanha, em Ponta Delgada, está encerrada desde da passada sexta-feira, por falta de pessoal técnico, operacional e médico.

Uma situação pontual que aconteceu por uma falha de comunicação por parte da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (USISM) às entidades locais.

Isso mesmo disse ao Jornal Açoriano Oriental Sandra Silva, presidente do Conselho de Administração da USISM, depois de questionada sobre uma informação disponibilizada na página da rede social Facebook da Junta de Freguesia dos Remédios a dar conta que "(...) a unidade de saúde da freguesia iria estar encerrada de 22 de julho a 30 de agosto (...)".

Sandra Silva explicou que "tivemos uma situação pontual que aconteceu na passada sexta-feira em que não houve nem assistente operacional, nem técnico, (ausentes por atestados) nem médico (ausente por férias), por isso tivemos que encerrar a Unidade de Saúde dos Remédios, na sexta-feira, na segunda-feira, hoje (ontem) e possivelmente nos próximos dias", sublinhando, desde logo, que "a USISM assume que houve uma falha de comunicação, porque a comunicação que se deu não foi a correta. Não vamos encerrar definitivamente até ao final de agosto", garantiu.

Por forma a organizar o funcionamento das unidade de saúde, neste período de férias, está agendada para hoje uma reunião entre a USISM e os presidentes de junta, para "fazermos um trabalho de parceria, como sempre fazemos, que passa por ceder alguns assistentes técnicos e operacionais das juntas de freguesia à saúde e, assim, conseguimos garantir a abertura, neste mês de agosto, pelo menos dois dias" por semana, adiantou a presidente do Conselho de Administração da USISM.

À semelhança dos anos anteriores, "não conseguimos garantir a abertura de cinco dias por semana da Unidade de Saúde dos Remédios, no entanto, vamos garantir a abertura por dois dias por semana. Todos os utentes já têm as suas programações efetuadas, nomeadamente as grávidas, as crianças, o tratamento de pessoas que têm feridas e todas as situações de maior dependência que serão encaminhadas para domicílio", garante a USISM.

Sandra Silva explica que esta é uma prática que acontece todos os anos em várias unidades de saúde na ilha de São Miguel, tendo em conta o mapa de férias e o verão, em que "temos que encerrar unidades por um ou dois dias. O que tem de acontecer - e foi o que falhou agora – é que antes de encerrarmos temos conversações com as forças vivas da comunidade, nomeadamente o padre e os presidentes de junta". ◆

CMPD

A USISM garante que os cuidados de saúde d a população dos Remédios da Bretanha estão assegurados

Junta de São Pedro preocupada com insegurança na freguesia

José Manuel Leal está preocupado com insegurança na freguesia decorrente de "constantes incidentes" provocados por pessoas em situação de sem-abrigo

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, em Ponta Delgada, manifestou preocupação face à insegurança na freguesia decorrente de "constantes incidentes" alegadamente provocados por pessoas em situação de sem-abrigo.

Em causa está, segundo José Manuel Leal, a ocupação ilegal de terrenos e habitações devolutas na freguesia, o que tem levado à ocorrência de incêndios que "colocam em causa a segurança dos moradores", a par da "falta de salubridade" e situações de "tráfico de droga".

"A preocupação, na prática, tem a ver com a segurança dos edifícios e das populações, porque muitas vezes estes terrenos e edifícios são habitados por pessoas em situação de sem-abrigo, que geram insegurança, barulho, tráfico de droga, falta de salubridade. Tudo isto está em causa", aponta o presidente da Junta de Freguesia de São Pedro.

José Manuel Leal adiantou que uma dessas situações ocorreu na tarde de segunda-feira, quando deflagrou um incêndio na zona das Laranjeiras, numa propriedade privada abandonada que confronta com duas artérias da freguesia onde residem "largas centenas de moradores e largas dezenas de habitações e isto está a ser constante".

"Não posso permitir que o desleixo de privados ponha em causa a segurança, bem-estar e salubridade da população. E fui eleito para defender o interesse da população em geral", vincou José Manuel Leal, indicando ter solicitado uma reunião urgente com o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, que "deverá ocorrer na quarta-feira [hoje]".

O autarca da ilha de São Miguel disse que a reunião já estava assinalada para tratar de assuntos que dizem respeito à freguesia, como o trânsito, o estacionamento e a insegurança.

No entanto, "torna-se mais urgente tratar de tudo isto, porque notamos claramente a contínua falha de segurança nalgumas zonas da freguesia de São Pedro", alertou.

José Manuel Leal adiantou que a Junta tem vedado muitas casas desabitadas para evitar incidentes, mas esta medida não se tem revelado "suficiente".

"Tenho fechado muitas casas. Tenho atuado muito com o apoio da polícia municipal, da PSP e da própria autarquia. Mas, São Pedro é uma área muito propícia para abrigar pessoas em situação de sem abrigo, que criam todo este tipo de insegurança e de insalubridade, que é preciso combater. Não vou descansar enquanto isto não estiver resolvido para bem da população que não merece estar a passar estes momentos de aflição", sustentou.

"Vou apelar ao senhor presidente da Câmara para obrigar os privados a tomarem medidas, face à ocupação ilegal de espaços desabitados. Há que ter uma atuação antes que aconteça uma tragédia. Não vou permitir que continuem a deflagrar constantemente fogos numa zona muito densamente povoada e que amanhã ou depois aconteça uma desgraça", reforçou. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

José Manuel Leal reúne hoje com a Câmara de Ponta Delgada

Empresas açorianas recrutam 30 trabalhadores cabo-verdianos em dois anos

Recrutamento resulta de acordo entre a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) e o Instituto de Formação Profissional (IFP) de Cabo Verde

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

Os empresários dos Açores recrutaram três dezenas de funcionários em Cabo Verde, desde 2022, através de um acordo entre a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) e o Instituto de Formação Profissional (IFP) de Cabo Verde.

"Trinta e tal pessoas já vieram para cá, mas a perspetiva é sempre de colocar mais pessoas. Temos de formar muita gente. A nossa taxa de desemprego ainda é alta em Cabo Verde. Nos jovens dos 15 aos 24 anos, a nossa taxa de desemprego está nos 24%. Temos muita gente ainda à procura de rendimento", afirmou, em declarações aos jornalistas, o presidente do IFP de Cabo Verde, Paulo Santos.

O responsável está na ilha Terceira para conhecer as condições de trabalho dos emigrantes cabo-verdianos recrutados através da CCAH, com quem assinou ontem um protocolo para formalizar um acordo iniciado em 2022, que passa pela colaboração na formação profissional, mas também pela mobilidade profissional regular.

Paulo Santos do IFP de Cabo Verde está a visitar empresas da Terceira que contrataram cabo-verdianos

"Estamos a olhar isto com bons olhos, porque as pessoas estão a ter rendimentos e estão felizes", vincou.

Segundo Paulo Santos, é dada prioridade no recrutamento "a pessoas que já fizeram formação e que estão no desemprego", para "dar acesso ao mercado e ao rendimento" e "combater o flagelo da pobreza".

"Cabo Verde é um país de emigração. A remessa dos emigrantes contribuiu para mais de 15% do PIB em Cabo Verde. Mais de 60% dos depósitos bancários em Cabo Verde são dos emigrantes, é um fator extremamente importante para o processo de desenvolvimento económico e social de Cabo Verde", frisou.

Na visita à ilha Terceira, o presidente do IFP de Cabo Verde vai visitar algumas empresas que já contrataram trabalhadores cabo-verdianos para "perceber quais são as dificuldades" e encontrar soluções em áreas como a habitação e o acompanhamento de familiares.

Segundo o presidente da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, Marcos Couto, o recrutamento através da associação empresarial permite assegurar que a contratação é feita com garantias de transparência, legalidade e estabilidade, tanto para empresas como para funcionários.

"A sociedade, de um modo em geral, olha para o empresário como o mau da fita. Todo e qualquer empresário preza de forma essencial o bem-estar dos seus colaboradores. Sem colaboradores satisfeitos não há sucesso nas empresas", afirmou, assegurando que a câmara de comércio faz um "acompanhamento informal" da integração social dos emigrantes que chegam os Açores.

Segundo Marcos Couto, é sobretudo na área da restauração e hotelaria que há recrutamento de trabalhadores em Cabo Verde, mas também em profissões como técnicos especializados de ar condicionado e torneiros mecânicos.

"A região vive um processo, fruto do crescimento do turismo, de quase de pleno emprego. Temos perfeita consciência de que quem neste momento está nos centros de emprego são muitos daqueles desempregados crónicos e com algum tipo de problemas para as próprias empresas. Isso é importante que seja assumido publicamente e que as empresas precisam de outro tipo de mão de obra. Este protocolo permite procurar nas mais diversas áreas colaboradores", defendeu. ◆

Trabalhadores de terra da SATA em greve ao trabalho suplementar

SINTAC reivindica atualizações salariais para os trabalhadores de terra da SATA e revela já estar a planear uma greve que irá ter "maiores impactos"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Os trabalhadores de terra da SATA iniciam hoje greve ao trabalho suplementar que irá continuar até ao dia 31 de dezembro. O Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil (SINTAC) diz já estar a planear uma greve que trará "maiores impactos", para ser realizada durante agosto e setembro.

Em comunicado, o SINTAC assinala que apresentou, em reunião de apresentação do novo conselho de administração da SATA, as reivindicações dos seus associados relativamente à "atualização salarial de todas as carreiras do Grupo, com valores em linha com o que já foi negociado com as estruturas sindicais para os trabalhadores de voo".

Greve inicia hoje e estender-se-á até ao dia 31 de dezembro de 2024

Não obstante, o sindicato aponta que, apesar de se tratar de um problema que "resulta da incapacidade negocial do anterior conselho de administração", bem como da "injustiça criada com a disparidade de aumentos salariais entre os trabalhadores de terra e os de voo, da SATA", o atual conselho administrativo da companhia "não se aproximou" da proposta apresentada pelo SINTAC.

Além disso, o sindicato sublinha em comunicado que a administração "nem parece interessada em mitigar os problemas da desigualdade salarial criados por si, alegando que precisa de paz social para trabalhar, mas fazendo o caminho contrário, promovendo a desigualdade e a parcialidade negocial".

Por esta razão, o SINTAC espera que a SATA adote uma "gestão justa das relações laborais" e que "perceba que os bons resultados laborais só existem se existir paz social e que a paz só existe quando há igualdade de tratamento".

"Os trabalhadores de terra não são menos necessários e nem merecem tratamento inferior aos outros! O SINTAC não pretende mais que uma atualização salarial de todas as carreiras (no vencimento base), justa e honesta, para todos os trabalhadores, que reconheça o enorme esforço que é feito todos os dias e sem o qual a SATA não existiria", defende o sindicato, concluindo que está a "planear uma greve com maiores impactos, de vários dias a tempo inteiro, durante agosto e setembro". ◆

Sinfonietta de Ponta Delgada abre programação do Teatro

Com programação diversificada até dezembro, Teatro Micaelense recebe espetáculos do Festival Internacional dos Açores e um concerto da Banda Fundação Brasileira com a cantora Aurea

EDUARDO RESENDES

Em setembro, decorre no Teatro a 19.ª edição do Festival Internacional dos Açores

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

O Teatro Micaelense apresentou oficialmente ao público a programação para o último quadrimestre do ano, numa sessão que teve lugar ontem, inteiramente no palco, e contou com a presença dos artistas e agentes culturais protagonistas da temporada.

No ano em que celebra 20 anos da sua reabertura, o Teatro Micaelense garante uma programação diversificada, de setembro a dezembro, com muita música, teatro, dança, comédia, cinema e circo.

A nova temporada artística começa com um concerto da Sinfonietta de Ponta Delgada, "Sonho de uma noite de Verão", no dia 7 de setembro. O espetáculo promete ser "uma experiência imersiva de luz, som e vídeo-projeção", um ambiente criado para "transformar o sonho em realidade".

Na semana seguinte decorre a 19.ª edição do Festival Internacional dos Açores (FIA), que marca o programa do mês com as participações musicais da pianista Gülsin Onay e da soprano Carla Caramujo (13 de setembro) e da cantautora Cristina Clara (20 de setembro).

Ainda na música, o Teatro Micaelense vai ter espetáculos do Conservatório Regional de Ponta Delgada (1 de outubro), da Banda Fundação Brasileira com o grupo coral Laudum Dei (4 de outubro) e com a Aurea (2 de novembro), em duas sessões distintas, e do Coral de São José, no concerto "Clássicos de Natal" (8 de dezembro).

A vertente do teatro também integra o programa do FIA com a apresentação de "O Meu Amigo H." (15 de setembro), da companhia Teatro Nacional 21, de Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu.

Além disso, o teatro está representado pelo espetáculo "Animais Domésticos", do Coletivo POP (23 de novembro), e "Feliz Aniversário" (30 de novembro), encenado por João Baião.

No cinema, no dia 1 de outubro, homenageia-se o compositor Ryuichi Sakamoto com um filme-concerto deixado pelo próprio, antes de falecer, no qual estão reunidas vinte peças que abrangem toda a sua carreira e vida no piano. Na mesma área artística, decorrem sessões do Ciclo de Autores ao longo dos próximos meses, com destaque para filmes de Wim Wenders (23 de outubro) e Benoît Jacquot (13 de novembro).

> **O programa toca as várias áreas artísticas, tanto da música mais popular à música mais erudita, do teatro à comédia e ao cinema.**
>
> **ALEXANDRE PASCOAL**
> DIRETOR DE PRODUÇÃO DO TEATRO MICAELENSE

Nos dias 21 e 22 de outubro, tem lugar uma sessão para escolas chamada "Mostra Cinema Sem Conflitos 2024", que é uma iniciativa dirigida a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário que promove o debate e a reflexão sobre temas relevantes para a sociedade.

A 1.ª edição do Azorean International Film Festival, que inclui uma Mostra de Cinema Açoriano, encerra a programação do ano no teatro e acontece nos dias 20 e 21 de dezembro.

A comédia sobe ao palco do Teatro Micaelense a 18 e 19 de outubro e a 15 de novembro com "Palcomédia VI" e "Tragédia A La Carte", nomeadamente. O primeiro espetáculo tem como anfitrião Helfimed e conta com a participação de nomes como Tia Maria do Nordeste, João Seabra, Carlos Vidal, Carol Branco e Pedro Oliveira. O segundo terá César Mourão, Carlos M. Cunha e Gustavo Miranda a improvisar em humor no palco, num espetáculo que promete ser "uma desgraça".

Na agenda está também prevista uma "Tarde de Circo", no dia 9 de novembro, na qual os espectadores serão levados "numa jornada emocionante, repleta de acrobacias, malabarismo e outras performances impressionantes".

Entre outras iniciativas, estão programadas para dia 13 de outubro duas sessões produzidas pelo Estúdio 13: uma performance intitulada "Terra" e o espetáculo de dança "Fogo". São ainda propostas duas oficinas. "No Palco do Mundo", a 19 de outubro, é uma atividade de expressão dramática direcionada a famílias com crianças a partir dos 10 anos. Já "Orquestrando Objetos", a 16 de novembro, tem como propósito trabalhar a expressão musical e como público-alvo famílias com crianças a partir dos 5 anos.

Maria José Duarte abriu a sessão que deu a conhecer o novo programa deste espaço cultural "com muito orgulho", afirmou. "Tal como tem sido apanágio desta administração, a nossa programação tem sido eclética, com qualidade, e vai ao encontro dos interesses das várias faixas etárias do nosso público. O último quadrimestre de 2024 não será exceção", destacou a presidente do conselho de administração.

A programação dos próximos meses, conforme apresentado ontem no decorrer do evento, é também direcionada para as escolas, para as famílias e para os idosos, inerentes ao Serviço Educativo da instituição, bem como engloba espetáculos com artistas locais, nacionais e internacionais. Existem ainda atividades permanentes disponíveis para grupos, por marcação. ◆

Global Media GROUP

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Incerteza americana

POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

1. A desistência da recandidatura do Presidente Joe Biden introduziu uma mudança significativa e um fator de incerteza na campanha para a eleição do próximo Presidente dos Estados Unidos da América. Joe Biden teve um gesto raro, de enorme elevação política e com sentido de Estado, que é preciso sublinhar nas atuais circunstâncias políticas. Creio não errar se disser que o Presidente Biden pensou mais na América do que em si próprio, ao retirar a recandidatura, abrindo espaço para que o Partido Democrata escolha outro candidato capaz de derrotar Donald Trump. Joe Biden é o primeiro Presidente dos EUA a desistir da reeleição, em mais de cinco décadas, depois de Lyndon Johnson o ter feito em 1968. Para além do paralelo quanto à atitude, poucas semelhanças haverá, até porque Joe Biden se retira por causa da sua idade e fragilidade física.

Se é verdade que um debate não define uma condição política, não é menos verdade que a fragilidade física do Presidente Biden, evidenciado no debate com Donald Trump e acentuada em gafes sucessivas em eventos públicos após aquele debate, aumentou a pressão para a desistência eleitoral.

2. Na segunda-feira, o Presidente Biden afirmou que "*ainda precisamos de salvar esta democracia, e Trump ainda é um perigo para a comunidade, um perigo para a nação*", demonstrando que está empenhado no combate eleitoral para que a sua Vice-Presidente, Kamala Harris, seja eleita Presidente dos EUA, a 6 de novembro.

A mudança política em consequência da renúncia de Joe Biden faz-se do lado do Partido Democrata, que tem de escolher um candidato vencedor - com a Vice-Presidente em melhores condições para ser escolhida na Convenção Democrata de agosto – e unir as várias fações; do lado do Partido Republicano, a previsível escolha de Kamala Harris obriga a uma mudança de discurso por parte de Donald Trump, o qual estava centrado, até agora, na incompetência de Joe Biden e na sua incapacidade para liderar os EUA. Ironicamente, a questão da idade, fragiliza Trump, pois Kamala Harris é bem mais nova do que ele, sendo expectável que o "*feitiço se volte contra o feiticeiro*".

3. Esta alteração no campo democrata poderá ser um *bust* eleitoral para Kamala Harris que não deixará de colocar na primeira linha do discurso político as suas próprias propostas, que a diferenciarão de Trump.

Não é um exagero dizer que o mandato de Joe Biden ficará para a história, pois fez aprovar legislação reformista quanto ao combate às alterações climáticas (negadas por Trump) ou para a reconstrução da economia americana, especialmente no período pós-pandemia, cimentou uma relação de união entre os aliados ocidentais e tomou uma posição de liderança forte e determinada no apoio à Ucrânia e na condenação da invasão russa, fortaleceu a Nato, reforçou as parcerias transatlânticas e de entendimento com a União Europeia, consolidou as parcerias no Indo-Pacífico, não deixou dúvidas sobre a posição americana em relação a Taiwan e procurou contrariar as crises das democracias perante a sedução populista, entre outros.

Consensualmente, um dos pontos negros foi a retirada dos soldados norte-americanos do Afeganistão. Também não conseguiu resolver a crise do Médio Oriente. Para a União Europeia, para a NATO e para os aliados ocidentais, o resultado da eleição presidencial de 6 de novembro não é indiferente. ◆

A videovigilância no local de trabalho

DIREITO EM PALAVRAS
RAFAELA MARQUES
ADVOGADA

Nas relações laborais, as novas tecnologias têm vindo a ser desenvolvidas para o aumento de produtividade, sendo certo que as tecnologias mais recentes têm contribuído para que os trabalhadores se tornem cada vez mais produtivos e eficazes.

O facto de a videovigilância constituir um meio de dissuasão de práticas criminais e de proteção de pessoas e bens, no meio laboral, os resultados que se podem atingir com a permanente vigilância dos trabalhadores podem atingir níveis altamente intrusivos.

De acordo com o artigo 20.º, n.º 1 do Código do Trabalho, "*O empregador não pode utilizar meios de vigilância à distância no local de trabalho, mediante o emprego de equipamento tecnológico, com a finalidade de controlar o desempenho profissional do trabalhador.*"

Neste sentido, os meios de videovigilância podem ser instalados quando estiver em causa a proteção e segurança de pessoas e bens ou quando particulares exigências inerentes à atividade profissional o justifiquem e desde que a sua utilização seja adequada e proporcional ao fim que se pretende atingir.

Uma vez que a utilização de sistemas de videovigilância nos locais de trabalho encontra-se generalizada, é necessário compreender que o seu uso comporta um tratamento de dados pessoais sujeitos a determinadas condições.

Assim, no contexto laboral, a videovigilância não pode ser usada para controlar o desempenho e a produtividade dos trabalhadores, não podendo as câmaras incidir sobre os mesmos. Áreas de laboração como linhas de produção, armazéns ou escritórios não devem ser abrangidos pela videovigilância, estando interdita em áreas que são reservadas aos trabalhadores, como zonas de refeição, vestiários, instalações sanitárias ou zonas de descanso.

Para além disso, o empregador deverá sempre informar o trabalhador da existência de instalação de sistema de videovigilância no local de trabalho, devendo igualmente explicar os motivos da referida instalação.

Já no que diz respeito ao teletrabalho, são expressamente proibidas a captura e a utilização de imagem, som e escrita, a consulta do histórico de navegação ou o recurso a outros meios de controlo que possam afetar a privacidade do trabalhador.

Questão que tem-se revelado controversa nas decisões dos tribunais, prende-se com o facto de apurar se as imagens capturadas através do sistema de videovigilância poderão ser utilizadas como meio de prova para responsabilizar disciplinarmente o trabalhador.

Face às diversas teorias adotadas, sou do entendimento que a recolha de imagens deverá ser admitida como prova em sede de procedimento disciplinar quando o comportamento do trabalhador for relevante a título penal e constitucional. Todos os restantes atos que se repercutirem apenas na vida profissional do trabalhador não devem ser admitidos em procedimento disciplinar, não podendo tais gravações serem utilizadas. ◆

Águas

SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

A primeira vez que fui a Lisboa, em 1958, uma das coisas que mais me orgulhava era ver no Rossio um placard gigante com um belo anúncio das nossas Águas das Lombadas (ou seria Serra do Trigo?).

Durante os cinco anos que lá andei a formar-me, lavava-lhes a cara com as outras águas que produzíamos e de que todos, turistas e não turistas, gostavam. Premiadas com medalhas de ouro e prata por esse mundo. Só comprávamos água de fora era para efeitos medicinais, género Vidago que só se vendia nas farmácias, não sei bem porquê. Era a das Lombadas, a Santa Helena, Glória Patri, Ladeira da Velha, Serra do Trigo, etc.. Agora, que eu saiba, só a Magnificat, outro nome para uma que se bebe com sofreguidão e delícia. O resto são águas importadas, mesmo as não minerais, o que me parece uma vergonha para quem tem água aos potes! Cheira-me que certas forças ocultas se juntaram para dar cabo do que é nosso, a fim de termos de comprar aquilo que é deles!

Foi assim com a laranja em que ninguém apoiou o grande José do Canto no sentido de se contratarem técnicos estrangeiros que dessem cabo das pestes que mataram o nosso maior negócio; foi com o ananás que ninguém defendeu contra as importações tropicais de má memória e pior gosto. E é agora com a água cujas nascentes não sei por que mãos andam, nem porque não lhas tiram, para podermos ganhar com o que nos pertence exclusivamente.

De degrau em degrau, vamos descendo dum patamar razoável para uma dependência miserável que só pode levar ao desastre. Sousa d'Oliveira dizia: - Não vendem a mãe porque não dão nada por ela! E vocês vão ver que esse turismo aos borbotões que agora nos cai em cima devido às guerras do médio oriente e da Ucrânia, nos vai escapar pelas mãos como o resto! ◆

Mais 471% de crianças em creches gratuitas nos Açores. A prioridade da Coligação PSD/CDS/PPM

POLÍTICA
JOÃO BRUTO DA COSTA
PRESIDENTE DO GRUPO PARLAMENTAR DO PSD/A NA ALRAA

Em 2019, após mais de duas décadas de governos socialistas nos Açores, apenas cerca de 700 crianças estavam em creches gratuitas.

Em 2024, já são cerca de 4000 as crianças açorianas que se encontram em creches sem qualquer encargo para as respetivas famílias.

Ou seja, o Governo dos Açores da Coligação PSD/CDS/PPM aumentou em cerca de 471% o número de crianças em creches gratuitas.

O trabalho que está a ser desenvolvido pelo atual Governo Regional visa dotar o arquipélago de lugares em creches para todas as crianças sem exceção e, nessa ambiciosa intenção, foi instituída a gratuitidade das creches nos Açores para todos.

Por outro lado, de 2019 para 2023, há mais 7% de açorianos empregados, registando os Açores a maior população ativa de sempre da história da Autonomia.

No plenário de julho da Assembleia Legislativa dos Açores, os partidos que suportam o Governo da Coligação PSD/CDS/PPM aprovaram uma recomendação ao Governo Regional para ser dada prioridade na atribuição de vagas nas creches às crianças em lista de espera cujos progenitores ou encarregados de educação trabalham, e que, por isso, estejam impossibilitados de prestar os cuidados necessários aos seus filhos durante o horário laboral.

Objetivamente, esta recomendação não exclui outras prioridades, nem retira nenhuma criança que já tenha vaga ou frequente qualquer creche nos Açores como, lamentavelmente, alguns comentadores e atores da esfera pública têm tentado difundir.

Nos Açores está em vigor, há 23 anos, o Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2001/A, de 29 de novembro, que estipula no artigo 12.º o seguinte: «A valência de creche destina-se a acolher as crianças pertencentes a famílias em que ambos os progenitores, o progenitor que tem a criança à sua guarda ou aquele ou aqueles a quem a criança foi confiada, trabalham, ou famílias que, por razões sociais devidamente fundamentadas, não possam assegurar em permanência a sua assistência, entre a idade correspondente ao termo da licença por maternidade, paternidade ou adoção e o ingresso no jardim-de-infância.»

Ou seja, a legislação regional feita em 2001 pelos governos do Partido Socialista, se interpretada de forma literal, estabelecia muito mais que uma prioridade para as crianças com pais que trabalham: definia uma exclusividade no acesso às creches para as crianças desses encarregados de educação.

Consciente da importância da frequência em creche para todas as crianças, sem exceção, o Governo Regional da Coligação PSD/CDS/PPM tem vindo a trabalhar para que o objetivo de ter vagas para todos seja atingido com maior brevidade.

Por outro lado, o Governo Regional da Coligação PSD/CDS/PPM tem vindo a desenvolver políticas de apoio à natalidade, a par de outras medidas sociais de promoção no acesso ao elevador social, que são essenciais para o nosso desenvolvimento coletivo, estabelecendo um novo paradigma de combate à exclusão e às desigualdades.

Conscientes desta nova realidade de desenvolvimento dos Açores, em que são cada vez mais os açorianos com vínculo laboral, se promove a natalidade e dão mais condições para um desenvolvimento integral das nossas crianças, foi entendimento de que a sinalização desta realidade no acesso às vagas em creche contribui para estímulo deste novo paradigma que se está gradualmente a estabelecer nos Açores.

Neste sentido, repudia-se a formulação simplista e desinformada, ou quiçá maldosa e mal-intencionada sobre este tema, que tem sido difundida por quem não se conforma com esta nova realidade açoriana, numa Região com indicadores de crescimento económico ímpares nos últimos anos e com cada vez melhores condições de vida para todos os açorianos.

Em suma, estes e outros números comprovam o acerto das políticas sociais levadas a cabo nos Açores desde 2020 pelo Governo da Coligação PSD/CDS/PPM.

Lamenta-se a postura de alguns que, por desconhecimento ou má-fé, teimam em tentar transformar um bem num mal, apenas pela vontade de criticar. ◆

Participe!

VENTOS DO NORTE
ADELINO MOTA OLIVEIRA

Nos países que enfrentam grandes níveis de corrupção e baixos níveis de confiança, é difícil acreditar que todos paguem os seus impostos. Se todos pagassem os seus impostos, claro que haveria mais dinheiro para distribuir, tudo seria mais equilibrado, considerando que, quanto mais pessoas pagarem, maiores serão os benefícios decorrentes dessa situação. Não falta quem procure fazer batota, estas pessoas pensam que as receitas do Estado pouco irão diminuir, mas se todos pensarmos assim, as receitas diminuem, ao ponto, de ficarmos todos prejudicados. O facto de se saber que todos devem pagar impostos, não invalida que haja pessoas dispostas em aproveitar-se do esforço alheio, basta suspeitarem que os outros também vão aproveitar-se dele.

As leis não eliminam esta tentação, a atuação coletiva não é racional, nem coerente em matéria de impostos, ela é muito frágil, especialmente, quando quem orienta a ação coletiva está mais interessado em promover soluções a favor de certos grupos sociais.

As soluções políticas de curto prazo servem melhor estes interesses, só quando estão desalinhados com as promessas políticas, geram conflitos. Como podemos evitar que a política falhe?

O debate sobre a democracia; igualdade; solidariedade; segurança, prosperidade, são coisas positivas, mesmo que nunca as consigamos obter de forma plena. Creio, que todos nós somos egoístas ou motivados pelo interesse individual, o foco no interesse individual não deixa de fazer sentido, tendo em conta, que o mundo é constituído por indivíduos.

O conceito de grupos com "os mesmos interesses" é questionável, em relação à política todos nós temos as nossas preferências, se dispuséssemos da possibilidade de escolher aquela de que mais gostamos, isto levaria a soluções pouco interessantes, as pessoas iriam procurar sempre o máximo possível para si. Existem constrangimentos que nos impedem de acumular cada vez mais valor, são os constrangimentos que nos forçam a estabelecer compromissos. A vida política é um compromisso, a liberdade de escolher é importante, contudo, não é invulgar as pessoas ricas sentirem-se ameaçadas pela expansão da educação, pagar impostos para a formação dos filhos dos outros, é para elas, sujeitar os seus próprios filhos a terem de concorrer no mercado de trabalho. Elas consideram, que o ensino superior em massa "desvaloriza" os diplomas dos seus filhos – vale a pena pensar nisto, para melhor compreender que o elevador social é o ensino.

Uma das poucas leis da ciência política refere que as democracias não lutam entre si, este aspeto só por si, deveria levar-nos a fazer a defesa das democracias, em lugar de conspirarmos contra elas. O compromisso da parte daqueles que optam por seguir uma carreira política deveria ser diferente, partindo da ideia que: "com o nosso dinheiro não se brinca, o dos outros é sagrado". Pelo que se observa para aí, esta ideia está errada, a ideia que vigora é outra, consiste no seguinte: "para os nossos tudo, para os inimigos nada, para os indiferentes a lei".

Se a confiança dos cidadãos nos governantes ainda não se perdeu por completo, não deve faltar muito – a política falha quando fingimos que podemos passar sem ela ou quando tentamos reprimir, sufocar ou banir as nossas diferenças. A alternativa à política só nos vai desiludir, não basta votar, não tenha medo - questione e participe! ◆

A segunda morte de Antero de Quental

SOCIEDADE
VICTOR RUI DORES
ESCRITOR

Se o revoltoso e revoltado Antero de Quental voltasse ao nosso convívio, tenho a certeza de que ele não resistiria a estoirar os miolos uma segunda vez. E isto porque este "génio que era um santo" (no dizer de Eça de Queiroz) continuaria a não se entender com o Portugal contemporâneo.

Antero não suportaria verificar que os conservadores da tradição e do passado ainda andam por aí. A cultivar a cultura do "bom senso e do bom gosto"... A cultura do crivo e do tafetá... A cultura impressionista dos poetas contemplativos, outonais, tumulares, paisagísticos, crepusculares e meteorológicos, que versejam o *crochet* das palavras floreadas... A cultura maneirista e barroca dos rendilhados rococós... A cultura dos lirismos de almanaque e das futilidades magazinescas... A cultura da coscuvilhice, do cochicho, das banalidadezinhas e dos escandalozinhos fortuitos... A cultura pitoresca e picaresca da sabedoriazinha em notas de roda pé... A cultura choramingas e videirinha dos letrados de pechisbeque e dos manguinhas de alpaca frouxos de ideias... A cultura *snob* das damas decotadas e *cocotes*, que estudaram o decoro em colégios do Sagrado Coração de Maria e que servem cházinhos de caridade à hora das telenovelas... A cultura do caruncho caturra de académicos enfatuados (outros Basílios...) que ensinam com ar de antiqualha e sapiência *ex-cathedra*... A cultura encenada dos decorativos cultores de arte e dos zelotas da miúda erudição... A cultura hipócrita, burguesa e pasteurizada da etiqueta social, dos botões de punho e dos colarinhos engomados... A cultura acomodatícia dos preceitos e dos preconceitos... A cultura moralista e edificante da ética bem-comportada... A cultura do despacho e do decreto-lei e a cultura do palavreadinho político... Enfim, a cultura desse terrível "provincianismo mental" contra o qual Antero tanto se insurgiu.

Custaria, sobretudo, ao poeta filósofo aperceber-se que outras formas de medievalismo, de senhorialismo, de censura, de repressão inquisitorial, de fanatismo e despotismo continuam a existir no Portugal dos nossos dias. Antero haveria de reescrever a gritante atualidade da sua palestra "Causas da decadência dos povos peninsulares", para nos lembrar que a submissão dos portugueses aos princípios cristãos condicionou sempre o seu desenvolvimento social, económico e cultural.

Ah, como sofreria Antero ao conviver com os filisteus do poder... Como ele sentiria vontade de dar bordoadas em alguns ministros, secretários, deputados, literatelhos, peralvilhos, poetastros, escreventes, panegiristas e outros ortodoxos do luso obscurantismo. Que afronta para as suas conceções filosóficas do idealismo hegeliano saber que Portugal suportou o pesado fardo de uma ditadura durante meio século. E quanta inquietação para o seu espírito insurrecto ao verificar que, apesar da redentora revolução de abril, o salazarismo continua ainda, em muitos casos, a predominar como atitude mental...

Com efeito, o Antero socialista e radical ficaria desassossegado com o estado da nossa miséria intelectual e, sem dúvida, lastimaria não só a apatia da atual sociedade portuguesa, como também o insucesso político de muitos dos nossos governantes. E que diria ele da submissão dos valores culturais aos valores do mercado?

Mas a raiva maior de Antero seria a de considerar que o estrabismo dos Castilhos, dos Abranhos, dos Acácios, dos Gouvarinhos e dos Bolamas de hoje continuam a adiar a revolução moral e impedir que o Pensamento, a liberdade do pensamento, a justiça e o progresso voem mais alto.

É que Portugal, salvo as honrosas exceções, já não produz homens com ideias; hoje, o nosso país produz apenas tecnocratas em série, economistas a eito, doutores e engenheiros a granel e, sobretudo, burocratas, muitos e desvairados burocratas...

Por conseguinte, ontem como hoje, teria Antero de consumir muita energia, muito talento e redobrado esforço para tentar fazer aquilo por que lutou durante os seus 49 anos de vida: criar uma nova forma de sociedade – uma sociedade mais livre, mais progressista e mais justa.

Os nervos de Antero não aguentariam testemunhar essa impotência de melhorar Portugal. Contra as mentes peçonhentas, pastosas, bovinas, contra os promotores do poder, da riqueza, do mando e da glória, haveria Antero de erguer bem alto a espada de Dâmocles...

E, assim, sem questões coimbrãs, sem polémicas e sem gerações de 70 para liderar; sem discussões filosóficas, políticas, económicas, sociais e culturais para combater, restaria de novo a Antero a inquietação metafísica e o banco junto ao Convento da Esperança...

Mas ainda antes de ir comprar o revólver "Lefauchaux", na Loja Férin, haveria o atormentado Antero de redigir as mesmíssimas palavras que, no dia 26 de janeiro de 1890, escrevia no jornal "A Província": "Portugal ou se reformará política, intelectual e moralmente, ou deixará de existir".

Antero Tarquínio de Quental que, no século XIX entrevia já a direção definitiva do pensamento europeu, dava, assim, uma acutilante advertência a todos nós, que, nos dias de hoje, a contas com arrelinates crises financeiras e económicas, andamos verdadeiramente desesperados com as bem-aventuranças da União Europeia e desorientados com o desconcerto do mundo. ◆

Diga Leitor

Provérbio mentiroso

É sabido que os provérbios são frases curtas, didáticas, impregnadas de sabedoria. Além disso, destinam-se a recordar e incentivar o bem e a verdade, ou a dar conta de fenómenos da natureza para proveito de agricultores e pessoas comuns. Mas, nem tudo é perfeito, nem mesmo no mundo dos provérbios. Tomemos este como exemplo: "*Quem não se sente, não é filho de boa gente*" ou, noutra versão "*Quem não se ofende, ou não se sente ou não é filho de boa gente*".

O ditado pretende justificar cortes de relações, vinganças e, em tempos passados, os duelos com suas consequências. Onde está a bondade ou a nobreza de gente que assim se comporta?

Neste mês de julho, peçamos ajuda à jovem princesa Isabel de Aragão que, tendo sido dada em casamento ao futuro rei de Portugal, D. Dinis, chegou à corte portuguesa com apenas doze anos. Sensata, caridosa e fiel, Santa Isabel tornou-se uma esposa, mãe e rainha exemplar. Como esposa, acompanhou e amou sempre o seu marido, apesar das suas infidelidades matrimoniais. Como mãe, o seu amor maternal abrangeu os seus filhos e os de D. Dinis, protegendo-os e educando-os na corte. No entanto, a sua presença nem sempre foi agradável ao rei que chegou a afastá-la da corte. A sua fé cristã, caridade e coerência de vida, suscitaram a admiração e gratidão do povo que reconhecia nela muitas e grandes qualidades de governo e apaziguamento do seu lar e do país.

De facto, o perdão é um comportamento eficaz para alcançar a paz. São necessários dois adversários para se chegar à guerra, e a rainha sabia ser paciente, discreta e corajosa. Quando as guerras estavam iminentes no país, interveio perante o marido e o filho de ambos, D. Afonso. Depois, entre os meio irmãos, o infante D. Afonso, e o seu homónimo filho bastardo de D. Dinis. Já viúva, doente e a viver em Estremoz, deslocou-se até ao campo de Alvalade, onde surgiu montada numa mula branca entre os dois exércitos dispostos para combate: um comandado por seu filho, o rei D. Afonso IV, e o outro conduzido por seu genro, rei de Castela, casado com sua filha Constança. Assim conseguiu, mais uma vez, evitar a guerra.

Apesar dos sofrimentos causado por marido, filhos e incompreensões, a rainha não se deixava abater pelo ressentimento, antes conseguia solucionar os problemas familiares, sociais e do reino. A sua fé animava-a a agir confiando em Deus. E vencia: a paz chegava sempre.

Alguém dizia com graça que o casamento tem todos os ingredientes para correr mal: é a união de pessoas que pouco se conhecem e vêm de famílias, educações e, por vezes, de países diferentes; união de duas personalidades distintas... Mas, se corre bem, o matrimónio torna-se uma bênção para várias famílias, para a sociedade e para o mundo.

Santa Isabel era filha de muito boa gente, e mostrou-nos como o ditado estava errado. A santidade é difícil de alcançar, mas é acessível a todos, incluindo os casados. O casamento é o meio mais normal e comum de santificação. Os pais que são fiéis e responsáveis para com a sua família, satisfazem todos os requisitos para chegar à santidade: generosidade ao acolherem os filhos que Deus lhes deu; trabalhos permanentes, desde o exercício da profissão para que não falte o indispensável à criação, educação e formação dos filhos; serviços de todo o tipo desde o cuidado da casa, atenção à segurança e supervisão das obrigações dos filhos, atenção aos pais na doença e velhice como manifestação de gratidão pela vida, educação e exemplo recebidos; sentido de responsabilidade como cidadão, pagando os impostos devidos ao Estado; contribuição para as despesas de bem comum, como são as de condomínio; pontualidade no pagamento de ordenados, etc.

Os professores, educadores e formadores contribuem para a riqueza e desenvolvimento da sociedade em geral, mas os pais ainda acrescentam novas vidas ao mundo por inúmeras gerações. Oferecem um filão de riquezas materiais, também, mas sobretudo uma fonte de riqueza laboral, intelectual e humana. Muitos filhos de famílias unidas recebem vocações específicas, vivendo o celibato apostólico, como sacerdotes, religiosos ou leigos. E fecundas são também as famílias que, embora sem filhos de sangue, geram filhos espirituais durante séculos, pelo seu exemplo e escritos. ◆ ISABEL VASCO COSTA

Financiamento das administrações públicas acima de 4.859 ME

Financiamento das administrações públicas foi de 4.859 milhões de euros até maio, após ter sido negativo em 5.588 milhões de euros no período homólogo, anunciou o Banco de Portugal (BdP)

LUSA
Açoriano Oriental

Segundo o banco central, até maio, o financiamento concedido às administrações públicas pelo exterior foi de 8.625 milhões de euros, um máximo desde 2015, sendo a maioria através de títulos de dívida.

Este valor compara com 6.012 milhões de euros um mês antes e com um valor negativo de 6.590 milhões de euros um ano antes.

Por outro lado, as administrações públicas financiaram os bancos em 3.375 milhões de euros, "principalmente através do aumento de depósitos junto do banco central, uma redução face ao homólogo de 9.903 milhões de euros no mesmo período do ano passado.

Numa análise por instrumento, o BdP assinala que o financiamento através de emissões líquidas de títulos correspondeu a 8.407 milhões de euros, contra um valor negativo de 5.635 milhões de euros um ano antes.

Já o financiamento das administrações públicas por intermédio de empréstimos deduzidos de depósitos foi de -3.548 milhões de euros, contra um valor positivo de 47 milhões de euros há um ano.

Um financiamento líquido negativo indica que as aquisições líquidas de ativos financeiros pelas administrações públicas foram superiores às emissões deduzidas de amortizações dos passivos, ou seja, as administrações públicas utilizaram parte dos fundos obtidos para financiarem outros setores da economia.

O financiamento das administrações públicas é um indicador que mede, desde o início do ano, os fluxos acumulados dos passivos das administrações públicas líquidos dos seus ativos financeiros, explica o BdP, que aponta que o seu valor "tende a aproximar-se do simétrico do saldo orçamental das administrações públicas". ◆

Lucro da Navigator sobe 16% no primeiro semestre

A Navigator registou lucros de 159 milhões de euros no primeiro semestre deste ano, o que representa uma subida de 16% face ao mesmo período do ano passado.

A empresa "encerrou o primeiro semestre de 2024 com um resultado líquido de 159 milhões de euros, um crescimento de 16% face ao período homólogo do ano passado", indica a Navigator, em comunicado enviado à CMVM.

Estes resultados deram-se num contexto "marcado por máximos históricos no preço de referência da pasta e por uma evolução positiva do preço de referência do papel, sustentada pela dinâmica verificada na procura de pasta e papel e por relevantes restrições na oferta, nomeadamente stocks baixos no início do ano, condicionamentos no Mar Vermelho, bem como pressões na oferta no Canadá, Escandinávia, América Latina e Ásia fruto de indisponibilidade de produção, paragens de manutenção, fechos de capacidade e outros constrangimentos logísticos", destaca a empresa do setor do papel.

De acordo com a Navigator, este foi o segundo melhor primeiro semestre da sua história. ◆ LUSA

NUNO VEIGA/LUSA

Produção de azeite ultrapassou os 1,75 milhões de hectolitros em 2023

Produção de azeite teve em 2023 uma das campanhas mais produtivas

A produção de azeite ultrapassou os 1,75 milhões de hectolitros em 2023, o que corresponde à segunda campanha oleícola mais produtiva de sempre, revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

As Estatísticas Agrícolas de 2023, do INE indicam, contudo, que o elevado teor de humidade das azeitonas dificultou a extração de azeite, o que resultou numa funda [rendimento da azeitona no lagar] menor.

Por regiões, o Alentejo representou 1,47 milhões dos 1,75 milhões de hectolitros de produção de azeite, com os dados a indicarem que a produção de azeitona para azeite nesta região totalizou 972.357 toneladas (de um total de 1.755.290 toneladas em todo o país).

Em 2023, havia 374.334 hectares dedicados à produção de azeitonas para azeite, dos quais 201.422 hectares no Alentejo, seguindo-se a região Norte com 80.284 hectares.

Os dados divulgados referem ainda que o grau de auto-aprovisionamento do azeite em 2022 foi de 198,6% (98,6 pontos percentuais acima da autossuficiência), ficando 66,2 p.p. abaixo do valor apresentado em 2021.

O país bateu o recorde do grau de auto-aprovisionamento em 2021, tendo registado o valor mais elevado de toda a série disponível.

O ano de 2023 foi marcado por uma acentuada subida do preço do azeite junto dos consumidores.

De acordo com estimativas do INE divulgadas no final do ano passado nas "Contas Económicas da Agricultura – 2023", o preço do azeite aumentou quase 70% em 2023, sendo esta subida atribuída à produção "extraordinariamente baixa" da campanha anterior, à redução "acentuada" dos 'stocks' e à quebra da produção em Espanha. ◆ LUSA

Euronext Lisboa

PSI20 6.854,3200 pts

-0,09%

MAIOR SUBIDA NAVIGATOR

1,51%

MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL

-1,14%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,3950€	-0,74%
BCP	0,3934€	-0,13%
C. AMORIM	9,5700€	0,10%
CTT	4,7000€	0,00%
EDP	3,6810€	0,35%
EDP RENOVÁVEIS	13,8600€	-0,07%
GALP ENERGIA	19,0900€	-1,11%
GREENVOLT	8,5000€	0,12%
IBERSOL	7,2400€	0,00%
JER. MARTINS	19,5000€	-0,15%
MOTA-ENGIL	3,6340€	-1,14%
NAVIGATOR	3,9080€	1,51%
NOS	3,6250€	-0,68%
REN	2,3800€	0,42%
SEMAPA	15,5000€	1,17%
SONAE	0,9270€	0,11%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,705%

Euribor 6 meses
3,641%

Euribor 12 meses
3,511%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.086
JAPÃO	IENE	169.64
REINO UNIDO	LIBRA	0.84073
SUÍÇA	FRANCO	0,9688
BRASIL	REAL	6,0303

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2024

VEÍCULOS

Precisa-se colaborador(a) para restauração com alguma experiência, falando inglês.
Favor contactar 910783899

DIVERSOS

VENDE-SE

Vende-se toda a mobília na zona de São Roque. Contacto: 296 711 399

EMPREGO

OFICINA necessita (M/F), Reparador auto. Entrada imediata. Contatar - 910 729 778

PROCURA-SE

Empresa de consultoria pretende admitir licenciado ou técnico nível V para a área da qualidade alimentar. Envio de CV para geral@labtec.pro. Mais informações contatar 961 242 484.

RELAX

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

Últimos Dias Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962932737

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

EDA Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
26/07/2024	**Concelho:** Vila Franca do Campo **Freguesia:** Água D'Alto **Zonas:** Caminho dos Escuteiros, Estrada Nova, Estrada Regional, Rua Rocha Campos, Rua Trinta Reis, Canada das Teresinhas, Rua das Alminhas, Caminho Ribeira da Praia, Casa da Praia, Rua Praia Água D'Alto	Das 09h30 às 10h30	Trabalhos de Manutenção

JOSE SENA GOULAO/LUSA

Campeonato arranca com a receção do Sporting ao Rio Ave a 9 de agosto

EDUARDO RESENDES

Segunda jornada começa com a receção do Santa Clara ao FC Porto a 16 de agosto

I Liga 2024/2025 arranca em Alvalade a 9 de agosto

Futebol. **A I Liga vai ter pontapé de saída no Estádio Alvalade, em Lisboa, ao final da tarde de 9 de agosto, com a receção do campeão Sporting ao Rio Ave. Santa Clara joga no Estádio Coimbra da Mota, no Estoril, no dia 11**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O pontapé de saída na época de 2024/2025 da I Liga de futebol vai acontecer ao final da tarde de dia 9 de agosto, no Estádio Alvalade, em Lisboa, com a receção do Sporting, campeão nacional em título, ao Rio Ave, revelou ontem a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

Em comunicado, a LPFP divulgou ontem os horários das primeiras quatro jornadas do principal escalão do futebol português, rondas que se vão disputar no mês de agosto, com o primeiro jogo do campeonato a ter início pelas 19h15 de 9 de agosto..

O Santa Clara, que uma época depois está de regresso ao convívio entre os grandes do futebol português, vai fazer a sua estreia na prova na tarde de dia 11, pelas 14h30, no reduto do Estoril, o Estádio António Coimbra da Mota.

Nesta primeira ronda, o FC Porto recebe no Dragão o Gil Vicente a 10 de agosto, pelas 19h30, enquanto o vice-campeão nacional Benfica joga ao final da tarde de domingo (dia 11) em Famalicão.

A segunda jornada vai ter início em Ponta Delgada na tarde de 16 de agosto, dia em que o Santa Clara vai receber no Estádio de São Miguel o FC Porto, a partir das 16h00.

Nesta jornada o Sporting joga no sábado (dia 17) no Funchal com o Nacional, enquanto o Benfica recebe, no mesmo dia, na Luz o Casa Pia.

Na terceira ronda os "encarnados" de Ponta Delgada (que esta manhã, pelas 09h00, jogam no Estádio do Bessa com o Boavista, em mais um jogo de preparação inserido no estágio que está a realizar em Penafiel) jogam em casa do Casa Pia pelas 14h30 de dia 24 de agosto.

I Liga
Programa 1.º jornada
Sexta-feira (9 agosto)
Sporting – Rio Ave, 19h15.
Sábado (10 agosto)
AVS – Nacional, 14h30;
Casa Pia – Boavista, 17h00;
FC Porto – Gil Vicente, 19h30.
Domingo (11 agosto)
Estoril – Santa Clara, 14h30;
Famalicão – Benfica, 17h00;
Farense – Moreirense, 17h00;
Sp. Braga – Estrela Amadora, 19h30.
Segunda-feira (12 agosto)
Arouca – Guimarães, 19h15.

Programa 2.º jornada
Sexta-feira (16 agosto)
Santa Clara – FC Porto, 16h00;
Gil Vicente – AVS, 19h15.
Sábado (17 agosto)
Rio Ave – Farense, 14h30;
Nacional – Sporting, 17h00;
Benfica – Casa Pia, 19h30.
Domingo (18 agosto)
Moreirense – Arouca, 14h30;
Guimarães – Estoril, 17h00
Boavista – Sp. Braga, 19h30.
Segunda-feira (19 agosto)
Estrela Amadora – Famalicão, 19h15.

Programa 3.º jornada
Sexta-feira (23 agosto)
Farense – Sporting, 19h15.
Sábado (24 agosto)
Casa Pia – Santa Clara, 14h30;
FC Porto – Rio Ave, 17h00;
Famalicão – Boavista, 19h30;
Benfica – Estrela Amadora, 19h30.
Domingo (25 agosto)
Arouca – Nacional, 14h30;
Estoril – Gil Vicente, 17h00;
AVS – Guimarães, 19h30;
Sp. Braga – Moreirense, 19h30.

Programa 4.º jornada
Sexta-feira (30 agosto)
Moreirense – Benfica, 19h15.
Sábado (31 agosto)
Santa Clara – AVS, 15h30;
Boavista – Estoril, 17h00;
Sporting – FC Porto, 19h30.
Domingo (1 setembro)
Rio Ave – Arouca, 14h30;
Nacional – Farense, 14h30;
Boavista – Estoril, 17h00;
Guimarães – Famalicão, 17h00;
Gil Vicente – Sp. Braga, 17h00.
Quinta-feira (31 outubro)
E. Amadora – Casa Pia, 17h00.

Américo Cassinda e Bruno Makili vencem torneio nas Milícias

Voleibol. **Dupla angolana foi a vencedora absoluta do 29.º Torneio de Voleibol de Praia, prova organizada pela Associação de Voleibol de São Miguel na praia das Milícias**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A equipa Américo Cassinda e Bruno Makili, atletas de nacionalidade angolana que militam no Clube K, foi a vencedora em seniores do 29.º Torneio de Voleibol de Praia, competição que decorreu no fim de semana na Praia das Milícias, em Ponta Delgada.

Na final da prova, o par Cassinda/Makili derrotou a dupla Rodrigo Cabral/João Pimentel, tendo a dupla Valdemar Ferreira/Raúl Pinto ficado no último lugar do pódio.

Cerca de meia centena de atletas de vários escalões etários e de ambos os sexos, distribuídos por 28 equipas, animou, no último sábado e domingo, a Praia das Milícias nesta competição organizada pela Associação de Voleibol de São Miguel e que colocou um ponto final nos eventos relativos à temporada de 2024/2025.

No escalão de juniores, triunfo da dupla João Batista/Francisco Almeida, que na final levaram a melhor sobre a equipa formada por Simão Gomes/Xavier Machado, tendo a terceira posição ficado para a equipa Guilherme Cabral/Martim Ávila.

A equipa formada por Guilherme Cabral/Martim Ávila venceu no escalão de Juvenis. Em Iniciados, vitória para o trio formado por Mateus Costa/Bernardo Oliveira/Pietro França.

O setor feminino não contou com a presença de equipas de seniores e em juniores a dupla Mariana Silveira/Júlia Couto superiorizou-se a Ana Couto/Celina Ledo, que ficaram em segundo lugar.

Em Juvenis, Rita Gomes fez par com Teresa Cabido para arrecadarem o primeiro lugar do escalão, ficando em segundo a dupla Mariana Silveira/Filipa Costa.

Em iniciadas, o triunfo foi para a tripla composta por Eduarda Silveira/Filipa Costa/Ana Tavares, enquanto Leonor Almeida/Vitória Pereira/Francisca Bairos foram segundas da classificação.

As equipas de seniores masculinos que ficaram no pódio, vão participar no XIV Torneio Regional de Voleibol de Praia, que se realizará na ilha Terceira nos dias 2, 3 e 4 de agosto. ◆

Prova contou com cerca de meia centena de atletas, distribuídos por 28 equipas

Francisco Melo fecha a época com “bronze”

Natação. O nadador Francisco Melo, do Clube de Atividade Física dos Bombeiros de Ponta Delgada (CAFBPD), terminou a temporada com a conquista de uma medalha de bronze nos Nacionais, revelou o clube.

No Campeonato Nacional de Infantis, na piscina das Manteigadas, em Setúbal, o nadador micaelense foi terceiro classificado na prova dos 200m Mariposa, onde, após melhorar sete segundos a sua marca, conquistou o terceiro lugar no pódio e alcançou a marca de Jovem Talento Nível A.

Francisco Melo também competiu nas provas de 100m Livres (foi 14.º classificado), 400m Livres (22.º) e 200m Estilos (14.º).

Em nota de imprensa, o CAFBPD informa que nos Nacionais estiveram em competição mais três atletas, na circunstância Afonso Miranda, Afonso Viveiros e Maria Francisca Silva, acompanhados pelo treinador Carlos Pedrosa.

O atleta Afonso Miranda competiu nas provas de 200m Livres (33.º), 400m Livres (41.º), 100m Bruços (7.º) e 200m Estilos (53.º).

Por sua vez Afonso Viveiros competiu nos 200m Livres (28.º), 400m Livres (65.º), 100m Mariposa (23.º) e 200m Estilos (76.º).

No setor feminino Maria Francisca Silva competiu nos 100m Livres (40°), 400m Livres (74.º), 200m Costas (26.º) e 200m Estilos (90°).

O CAFBPD, através da equipa técnica, faz um balanço muito positivo, sublinhando o facto de os atletas terem superado quase todos os seus recordes pessoais. ◆ AM

JIV termina no pódio o Nacional da III Divisão

Atletismo. O Juventude Ilha Verde (JIV) esteve presente na fase final do Campeonato Nacional de Clubes da III Divisão e voltou a ocupar um lugar no pódio, revelou o clube.

Na competição que decorreu na Pista Municipal de Atletismo de Abrantes, o JIV fez-se representar com as suas duas equipas, totalizando mais de trinta atletas, tendo obtido o terceiro lugar com a equipa feminina, tendo esta chegado aos 95 pontos; já a equipa masculina terminou no quarto lugar, tendo atingido os 100 pontos. Neste caso, os atletas ficaram a dois pontos do pódio.

“As prestações dos atletas foram muito positivas, fazendo crer que, na próxima época, com a manutenção do trabalho ao nível do treino, acompanhamento dos atletas e alguma sorte, seremos capazes de levar o JIV a um patamar superior, podendo ambicionar uma subida de divisão”, refere o clube em nota de imprensa. ◆ AM

“Obrigação” da Sabgal pode “esbarrar” em Stüssi ou espanhóis

Ciclismo. A Sabgal-Anicolor chega à Volta a Portugal em bicicleta com “obrigação” de vencer, como equipa nacional mais forte, mas o suíço Colin Stüssi (Vorarlberg), em busca de ‘bisar’, e as equipas espanholas são fortes obstáculos

LUSA
Açoriano Oriental

EPA/NUNO VEIGA

Colin Stüssi (Vorarlberg) foi o vencedor da 84.ª edição da Volta a Portugal em bicicleta, realizada o ano passado

Será a narrativa dominante da 85.ª edição da Volta, que parte hoje para a estrada com um prólogo em Águeda, terminando em 4 de agosto com um contrarrelógio individual em Viseu, uma vez que a formação, que sai ‘de casa’, apresenta recursos de outra realidade entre o pelotão português.

Com um projeto ambicioso que visa, inclusive, subir ao segundo escalão do ciclismo mundial, a Sabgal-Anicolor apresenta o uruguaio Mauricio Moreira, vencedor em 2022, e o russo Artem Nych, quarto em 2023, como principais armas, uma vez que uma queda condicionou Frederico Figueiredo, que não chegará nas melhores condições.

Depois de em 2023 ter quebrado, deixando ‘Fred’ e Nych como opções, o uruguaio, gerido ‘com pinças’, tem tido uma época regular, com vitórias a abrir na Clássica Aldeias de Xisto e numa etapa do Grande Prémio O Jogo, seguindo-se o terceiro lugar no GP Beiras e Serra da Estrela, o segundo no GP Abimota e outro no GP Anicolor.

Nych, por seu lado, dominou o Abimota e o GP Beiras e Serra da Estrela, mostrando-se opção viável numa equipa que todos esperavam que vencesse com conforto em 2023 - depois de ter arrasado em 2022 e ter-se tornado a maior referência do ciclismo luso após o ‘escândalo’ que acabou com a W52-FC Porto -, mas que teve de ‘contentar-se’ um dececionante quarto lugar, precisamente do russo.

No pelotão nacional, há nomes como Henrique Casimiro e o porto-riquenho Abner González, da Efapel, além de Delio Fernández (AP Hotels&Resorts-Tavira-Farense) e Jesus del Pino (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho), para fazer frente à equipa dirigida por Rubén Pereira.

Ainda assim, o melhor dos candidatos portugueses parece ser António Carvalho (ABTF-Feirense), que foi terceiro nas últimas duas edições e se apresenta, em termos de experiência e acompanhamento da equipa, com a ‘revelação’ Afonso Eulálio como número dois, em ‘ponto de rebuçado’ para tentar escalar os dois lugares que faltam no pódio.

A Sabgal apresenta um ‘sete’ de muita qualidade, podendo até dar-se ao ‘luxo’ de deixar de fora André Carvalho, que já correu no WorldTour pela Cofidis, mas terá, ainda assim, concorrência de peso quer das rivais lusas quer do estrangeiro.

Desde logo, o suíço Colin Stüssi apresenta-se com vontade de vencer pelo segundo ano seguido, algo que não é feito desde Gustavo Veloso (2014 e 2015), com uma Vorarlberg que se reforçou para o proteger e apoiar.

O ciclista de 31 anos venceu já este ano duas corridas do circuito nacional da Áustria e traz consigo nomes como Félix Stehli e Lucas Rüegg, dois suíços de valor.

Igualmente do estrangeiro chega a possibilidade de surpreender da mexicana Petrolike, encabeçada por dois ciclistas que, em 2023, correram no WorldTour: o equatoriano Jonathan Caicedo, vencedor de uma etapa na Volta a Itália em 2020, e o colombiano Diego Camargo.

Os dois têm somado resultados de monta em várias corridas por etapas no continente sul-americano, mostrando a conhecida apetência para a alta montanha.

Ainda assim, Espanha faz-se representar com cinco equipas, incluindo as únicas quatro ProTeam em competição, e a maior familiaridade com o pelotão nacional – e as suas estradas – poderão fazer a diferença.

A Euskaltel-Euskadi, sem o ‘vice’ do ano passado Txomin Juaristi, tem o veterano Luis Ángel Maté, de 40 anos, como principal referência, depois do quinto lugar final em 2023, com uma vitória em etapa, mas tem outras opções, como Joan Bou.

A Caja Rural deverá tentar revalidar a vitória na classificação dos pontos com o checo Daniel Bábor, que repete a presença, enquanto a Kern-Pharma traz José Félix Parra, sétimo em 2021 e 25.º na Volta a Espanha de 2022.

Nas opções da Burgos-BH, além de Óscar Pelegrí, que já correu em Portugal pela Rádio Popular-Boavista e pela Vitó-Feirense, sobressai Ander Okamika, habituado à Vuelta e com apetência na montanha e no contrarrelógio.

Numa Volta que começa dura, com o Observatório de Vila Nova a juntar-se à Torre antes do dia de descanso, o ‘jejum’ de vitórias portuguesas deverá prolongar-se, em edição antecipada em vários dias, em relação ao habitual, devido aos Jogos Olímpicos Paris2024.

De fora da luta pela geral e pela montanha, as oportunidades para sprinters - que podem escassear caso as fugas tenham mais força - poderão mostrar os dotes de Bábor, mas também João Matias e o venezuelano Leangel Linarez, dupla ‘mortífera’ em chegadas em bloco da Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua, entre outros nomes do estrangeiro que se possam afirmar - a Efapel deixou de fora o colombiano Santiago Mesa, que somou duas vitórias esta época e seria um dos favoritos neste capítulo.

A 85.ª edição da Volta a Portugal arranca hoje com um prólogo em Águeda, e termina em 4 de agosto, com um contrarrelógio individual em Viseu ◆

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa
FURNAS - Em Ponta Delgada

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Leixões
INSULAR – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Pico
RUMBA – Em Ponta Delgada largando para Horta e Praia da Vitória
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada largando para as Flores

GSLINES
REBECA S – Em viagem para Leixões
LAURA S – Em PDL, largando para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
FARMÁCIA ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h10, 17h20 e 19h30

DIVERTIDA-MENTE 2 VO - 2D
Sessão às 21h30

SALA 2
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 11h10, 13h10, 15h20, 17h30

TORNADOS - 2D
Sessão às 21h50

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h00

TORNADOS- 2D
Sessão às 19h00 e 19h30

PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO - 2D
Sessão às 21h55

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 20 de julho (sorteio 58)
7 18 20 22 43 + 7

EUROMILHÕES
Sorteio de 19 de julho (sorteio 58)
NÚMEROS: 15 22 35 44 48
ESTRELAS: 6 7

M1LHÃO
Sorteio de 19 de julho (sorteio 29)
NÚMEROS: CJG 20941

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 22 de julho (semana 30)

1ºPrémio	**60297**	€600.000,00
2ºPrémio	**11053**	€60.000,00
3ºPrémio	**05667**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 18 de julho (semana 29)

1ºPrémio	**79310**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**18673**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**27126**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**84451**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11894

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

		3	8			5	7	
5		6						8
4		7	9	2				
	3	9		8	6	2	5	
			2		1			
	6	1	3	5		8	4	
				4	8	1		2
3						6		5
	1	2			3	7		

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

2				3	7		1	
5	9				8			
						5	7	
		8	1					
	3						4	
					9	2		
	4	9						
			3				5	1
	6		7	4				9

Sudoku Infantil

11894

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			4		
		6		3	
	2	3			
			1		
	1		5		4
5					

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Que se refere a dois. Ramificação de um cacho de uvas (prov.). 2. Abreviatura de abreviatura. Avenida (abrev.). 3. Aqui. Montão. Acreditei. 4. Interj. usada familiarmente para afugentar gatos. Existes. 5. Qualquer coisa onde se deseja acertar (pl.). Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico. 6. Cínira. Nome que os Romanos deram aos povos da Ásia Ocidental, célebres pelos seus estofos de seda. 7. Respeitante à uva. Aperfeiçoa. 8. Batráquio anfíbio aquático, anuro, da família dos ranídeos. Segure. 9. Relação. Remes para trás. Cento e um em numeração romana. 10. Extraterrestre (abrev.). Não se gastar. 11. Recém-nascido. Azulado.

VERTICAIS: 1. Espécie de tamboril (Índia). Conjunto dos touros que vão ser corridos numa lide. 2. O que não tem bojo nem quilha. Andorinha rasteira. 3. O espaço aéreo. O cúbito. Unidade monetária da Roménia. 4. Recitar. Forma internacional de vóltio. A ti. 5. Ecrã. Língua falada outrora ao sul do Loire. 6. Senão. Assistência Médica Internacional (sigla). 7. Aprovado (abrev.). Genica (fig.). 8. Imposto Automóvel (abrev.). Relativo ao Mar Egeu. O meridiano. 9. Cloreto de polivinilo (abrev.). Expressão para incitar as bestas a caminhar. Letra do alfabeto grego que corresponde ao r. 10. Correia que se liga ao freio, para conduzir as cavalgaduras. Tomba. 11. Planos. Fuga.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11894

1	2	3	8	6	4	5	7	9
5	9	6	1	3	7	4	2	8
4	8	7	9	2	5	3	1	6
7	3	9	4	8	6	2	5	1
8	5	4	2	7	1	9	6	3
2	6	1	3	5	9	8	4	7
9	7	5	6	4	8	1	3	2
3	4	8	7	1	2	6	9	5
6	1	2	5	9	3	7	8	4

2	8	4	5	3	7	9	1	6
5	9	7	6	1	8	3	2	4
6	1	3	9	2	4	5	7	8
4	2	8	1	7	3	6	9	5
9	3	6	2	8	5	1	4	7
7	5	1	4	6	9	2	8	3
3	4	9	8	5	1	7	6	2
8	7	2	3	9	6	4	5	1
1	6	5	7	4	2	8	3	9

SUDOKUS 11894

4	3	6	5	1	2
5	1	2	4	3	6
6	4	3	2	5	1
2	5	1	6	4	3
3	6	4	1	2	5
1	2	5	3	6	4

PALAVRAS CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. Dual, Gaipa. 2. Abrev, Av. 3. Cá, Rima, Cri. 4. Sape, És. 5. Alvos, Gado. 6. Cinor, Seres. 7. Uval, Apura. 8. Rã, Tome. 9. Rol, Cies, Cl. 10. Et, Durar. 11. Nuelo, Lóio.

VERTICAIS: 1. Daca, Curro. 2. Ubá, Aivão. 3. Ar, Ulna, Leu. 4. Ler, Volt, Te. 5. Visor, Oc. 6. Mas, AMI. 7. Ap, Speed. 8. IA, Egeu, Sul. 9. PVC, Arre, Ró. 10. Rédea, Cai. 11. Lisos, Piro.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Terá força para dizer ao seu par o que anda a preocupá-la.
Se sofre de alergia tome chá de rooibos.
Fase favorável para iniciar novos projetos.

Touro 21/04 a 20/05

Trate o seu par com o respeito que merece. Crie laços fortes.
Procure fazer uma alimentação mais equilibrada. A sua saúde agradece.
As finanças poderão ter um aumento.

Gémeos 21/05 a 20/06

Uma relação pode nascer através de uma troca de olhares. Abra as portas à felicidade. Descanse mais. Liberte-se da tensão acumulada.
Dinheiro: Contenha os gastos extra.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Faça novos planos com o seu par. Pense no futuro com otimismo.
Para fortalecer o cabelo coma gérmen de trigo. Podem surgir alguns problemas no trabalho. Tudo se resolverá.

Leão 23/07 a 22/08

Evite que a família se intrometa na sua relação afetiva. Possíveis dores de ouvidos. Proteja-se do frio.
O trabalho pode exigir mais de si. Seja cuidadosa.

Virgem 23/08 a 22/09

Mantenha-se a estabilidade no seu lar dizendo coisas boas ao seu par. Melhore a memória comendo sementes de girassol e amêndoas. Poderá colocar em marcha um projeto.

Balança 23/09 a 23/10

Período favorável ao romance.
Continue a pensar positivo e ganhe saúde. Está no bom caminho. Pode receber uma boa notícia no emprego. É o fruto da sua dedicação.

Escorpião 24/10 a 21/11

Pode sentir-se mais sozinha.
Procure a companhia de amigos. Cuide de si. Peça ao médico para fazer exames gerais. Controle os gastos. Não se deixe levar pelo impulso.

Sagitário 22/11 a 20/12

Tome iniciativa e surpreenda a sua família com um jantar especial.
Para perder peso tome sumo de maçã com gengibre fresco. Terá energia para lutar pelos seus objetivos.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Seja mais carinhosa com o seu amor. Não é com vinagre que se apanham moscas. Evite os refrigerantes. É preferível beber água ou chá. Alguém próximo pode precisar de apoio.

Aquário 20/01 a 19/02

Seja atenciosa com a sua família. Leve a alegria para o seu lar.
Pratique exercício físico. Combata o sedentarismo. Possibilidade de novas propostas.

Peixes 20/02 a 20/03

Um amigo pode estar em apuros. Na necessidade prova-se a amizade! Encontra-se em forma. Continue a cuidar de si. A realização profissional está para breve.

Divulgação

Comunica-se a todos os interessados que no próximo dia 1 de agosto, será publicado um aviso para receção de projetos de investimento à Medida 4 - Investimentos em Ativos Físicos, Submedida 4.2 - Apoio à Transformação, Comercialização e Desenvolvimento de Produtos Agrícolas, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL⁺), ao abrigo da Portaria n.º 48/2015, de 15 de abril, na sua atual redação.

O aviso será publicado no portal do PRORURAL⁺ em https://proruralmais.azores.gov.pt.

Angra do Heroísmo, 22 de julho de 2024

O Gestor do PRORURAL⁺

Assinado por: João Miguel Fialho Coelho dos Reis
Num. de Identificação: 07714832
Data: 2024.07.22 12:34:37+00'00'

PRORURAL⁺

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 04/08 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 19/08 | Q. Minguante 28/07

Nascer do Sol às 06h39 | Pôr do Sol às 20h57

Humidade prevista
para hoje 79% | amanhã 79%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 10:21 e 23:01
Preia-mar às 04:19 e 16:37
Amanhã **Baixa-mar** às 11:08 e 23:48
Preia-mar às 05:06 e 17:24

Grupo Ocidental

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade a partir do final do dia.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro, passando a oeste.

Grupo Central

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos em especial durante a tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante oeste de 1 metro.

Grupo Oriental

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h). Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
09:54 Casa do Tempo
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 O Mundo dos Açores
20:00 Telejornal
20:38 Vira e Volta
21:58 The Lucky Duckies - 35 Anos Carreira no Coliseu de Lisboa

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
14:13 Escrava Mãe
14:21 A Nossa Tarde
17:00 Portugal em Direto
18:08 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:41 Joker
21:42 Restos do Vento
00:03 Janela Indiscreta
00:57 Anatomia de Grey

Goucha

TVI 15:15

GOUCHA

Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha terá aqui espaço para fazer aquilo que faz de melhor – conversar. Todas as histórias que por aqui passarem terão um tratamento muito cuidado no seu embrulho.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:42 Tom Sawyer
12:36 Viva Saúde
13:09 Pela China de Comboio
14:03 A Fé dos Homens
14:36 Primeiro Estranha Depois Entranha
15:04 Mãe Natureza
15:53 Zig Zag
19:04 Tom Sawyer
19:26 Migalhas Filmes
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:15 TVI - Em Cima da Hora
14:00 A Sentença
15:15 Goucha
16:30 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema
20:45 Cacau
21:45 Festa é Festa
22:45 Dilema

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:35 Querida Filha
15:00 Linha Aberta
16:05 Júlia
17:45 Terra e Paixão
18:25 Casados à Primeira Vista
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:40 Senhora do Mar
23:00 Papel Principal
23:15 Casados À Primeira Vista

CINEMUNDO

02:55 Rostos na Multidão
04:40 Adam
06:20 Batalha Incerta
08:20 Rock'n'Roll
10:30 Ritmo da Dança
12:05 Sociedade Secreta
14:00 Detetive Knight: Independência
15:40 Lugares Escuros
17:35 RED - Perigosos
19:30 O Imperador de Paris
21:30 Battle Royale

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

EDUARDO RESENDES

PONTA DELGADA
Passadeira em frente ao Coliseu Micaelense necessita de uma pintura

Bolieiro pede celeridade ao IHRU na validação de candidaturas das autarquias

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, pediu esta semana celeridade ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) na validação das candidaturas das autarquias da região para a construção de novas habitações.

"Embora seja uma relação direta entre as autarquias o IHRU, se entenderem que é útil o Governo [Regional] juntar a sua voz no sentido de alertar e fazer um apelo para que haja maior celeridade no processo, naturalmente farei, porque é uma preocupação", afirmou.

O líder do executivo açoriano falava aos jornalistas em Santa Cruz da Graciosa, à margem de uma reunião com a Câmara Municipal, integrada na visita estatutária do executivo à ilha.

Bolieiro realçou a importância das candidaturas das autarquias dos Açores para a construção de novas habitações, lembrando que as Câmaras Municipais têm um "envelope financeiro muito significativo" para habitação no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O líder regional considerou que os municípios são um "parceiro" para a criação de "mais oferta de habitação" nos Açores, de forma a "assegurar as necessidades dos residentes, mas também o potencial de novos residentes" e "evitar uma excessiva especulação imobiliária". ◆ LUSA

Avô suspeito de abusar do neto na Terceira

O tribunal decretou a medida de coação de prisão preventiva para um homem, de 64 anos, por "fortes indícios" de ter cometido o crime de abuso sexual sobre um neto de 3 anos, na ilha Terceira.

Segundo a Polícia Judiciária (PJ), "a vítima terá sido submetida pelo avô a atos sexuais, quando se encontrava na residência e ao cuidado do mesmo".

A detenção surgiu "na sequência de denúncia apresentada pelos pais às autoridades policiais", revela o comunicado. ◆ LUSA/CM

Cimentaçor instala 1700 painéis solares fotovoltaicos

A Cimentaçor, empresa do Grupo Cimpor, instalou 1700 painéis solares fotovoltaicos de 550W em São Miguel, anunciou a SunEnergy, especialista em soluções de produção de energia elétrica a partir do sol.

Em nota enviada à comunicação social é revelado que o projeto de 935 kW de potência vai permitir à Cimentaçor uma redução do valor do seu consumo energético, de aproximadamente 200 mil euros por ano. Além disso, o projeto traz também uma importante poupança nas emissões de CO_2, estimando-se uma diminuição na ordem das 200 toneladas/ano.

"Estamos conscientes do nosso impacto como indústria com um consumo energético elevado e regular e, por isso, a instalação de painéis solares para o autoconsumo é um passo natural a dar no sentido de reforçar a preocupação da marca com a economia circular", afirma Sandro Conceição, diretor de Coprocessamento e Ambiente da Cimpor.

Para Paulino Oliveira, CTO da SunEnergy, "as empresas continuam a apostar fortemente na transição energética, sobretudo, ao nível da energia fotovoltaica, não só para reforçarem os seus compromissos de sustentabilidade, mas também porque permite uma grande poupança anual de energia". ◆ ACM

Ryanair pretende reabrir base em Ponta Delgada

A Ryanair enviou ao Governo da República, há cerca de um mês, um plano para aumentar de forma significativa o peso da companhia aérea em Portugal até 2030, no qual, segundo o jornal Eco, prevê a reabertura da base de Ponta Delgada, em São Miguel.

Segundo o jornal online, o plano prevê "a duplicação do número de rotas para mais de 320, juntar mais 16 novos aviões (um investimento de 1,6 mil milhões de dólares) à operação, reabrir a base de Ponta Delgada, reduzir a sazonalidade em Faro, Ponta Delgada e Funchal e criar 500 postos de trabalho".

Numa conferência de imprensa realizada ontem em Lisboa, o CEO do grupo Ryanair, Michael O'Leary, disse querer duplicar os passageiros transportados em Portugal para 27 milhões, mas exige um aumento do número de faixas horárias em Lisboa e incentivos do Estado para a redução das taxas aeroportuárias. ◆ CM